Obras Publicas

ANNO LII. NUMERO 208 — QUARTA FEIRA 13 DE SETEMRBO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . .
Por seis ditos idem . . . . 6$750
Por nove ditos idem . . . . 13$500
Por um anno idem . . . . 20$250
27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 12 de setembro.

S. A. a Sra. Princeza Imperial teve um máo successo, no dia 5 do corrente.

S. A. acha-se n'um estado satisfactorio.

LONDRES, 11 de setembro.

Por delegação do Conde de Derby, ministro dos negocios estrangeiros, as grandes potencias estão tratando de um armisticio e da paz: porem as crueldades, praticadas pelos Turcos, difficultam as negociações entaboladas.

COMMERCIAES

PARIS, 11 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 25 centimos, á vista.

LONDRES, 11 de setembro.

Consolidados inglezes de 95 1/2 a 95 5/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 35.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 21.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar frouxo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 9 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 11 de setembro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 11 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.

HAMBURGO, 11 de setembro.

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 11 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 110.
Mercado de café com boa procura.
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $4-80 a $5** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 12 de setembro.

Chegou do Rio da Prata, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o vapor inglez *DOURO*, **da companhia** ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 12 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO I

Origem, natureza e modo de formação e da jazida das rochas sedimentarias e das rochas igneas

O mar, salvo casos excepcionaes, faz seus depositos regular e horisontalmente como os lagos. Não somente elle deposita materias mineraes, mais ainda os corpos organisados que alimenta, e que, presos no limo marinho, podem conservar-se perfeitamente no estado fossil durante milhões de annos.

Não se póde affirmar que o mar faça depositos sempre e por toda a parte; acontece tambem que seus depositos não continham nem um fossil, nem um traço de seres organisados.

Um fundo de mar, ou deposito de um periodo, póde ser composto de camadas superpostas de naturezas diversas, desde que as condições physicas mudaram no decurso desse periodo.

Acabamos de ver que as camadas marinhas ou lacustres devem ter-se depositado em direcções horisontaes, mas é raro que o geologo encontre hoje essas camadas em uma posição tão regular. As camadas sedimentarias affectam, ao contrario, quasi sempre, situações obliquas, contornadas, quebradas, algumas vezes verticaes e até invertidas, de sorte que encontra-se em cima o que devia estar em baixo. Frequentemente a superficie solida do globo fendeu-se em uma certa extensão, e um lado da fenda abaixou-se ou elevou-se. Todas essas alterações provêm dos movimentos da crosta terrestre.

Mas quando os movimentos subterraneos da massa liquefeita produziam assim frequentes rupturas da crosta mineral, succedeu que as materias em fusão da massa interna eram impedidas de baixo para cima, e atravessando as fendas, as enchiam ou vinham derramar-se pela superficie da terra. Essas materias, resfriando-se ou endurecendo, formaram as rochas que se teem denominado *plutonicas* ou *igneas*. Comprehende-se que ellas não contenham fosseis, e que nunca sejam *stratificadas*, isto é, dispostas por camadas ou *stratos*, como succede nos depositos aquósos.

Ha, pois, duas grandes classes de rochas na crosta do globo.

As rochas *sedimentarias*, depostas pelas aguas;

As rochas *igneas*, formadas sob a influencia do fogo (*).

As paredes das fendas, por onde materias plutonicas passaram, ficaram queimadas, e diz-se que essas rochas alteradas são *metamorphisadas*.

(Continuar-se-ha.)

(*) Em geologia o termo *rocha* applica-se a todos os macissos, a todos os depositos, que formam a crosta mineral do globo: o granito, o grés, a areia, a argila, são *rochas*.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que pelo art. 55 da lei n. 1,245 de 17 de junho ultimo, foram separados os cargos de procurador fiscal do thesouro provincial e de procurador dos feitos, que eram exercidos cumulativamente e supprimido o de ajudante do procurador fiscal, resolve declarar que o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, fica exercendo o lugar de procurador dos feitos e nomear para o de procurador fiscal o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, que exercia o de ajudante.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o artigo 5º § 6º da lei de 3 de outubro de 1834, resolve nomear Adolpho Pagels para provisoriamente exercer o lugar de amanuense da relação do Recife, vago por ter fallecido Joaquim Moreira de Mendonça.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, resolve conceder, com os favores da lei, 30 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Sebastião de Oliveira Costa, enfermeiro-mór do hospital militar, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 674 de 17 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues ao alferes Zozino Jorge da Silva, 1 caixão com diversas miudezas e um sacco com farinha, não podendo, porém, ser effectuado o desembarque de taes objectos naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne de informar as 2 petições inclusas em que Antonio Machado Dias e Manoel José de Albuquerque Mello, pedem a graça de serem nomeados amanuense desse tribunal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Aguas-Bellas, em officio de 1 deste mez, não ter podido encetar os respectivos trabalhos por não terem os inspectores de quarteirão remettido as listas exigidas na lei, recommendo a V. S. que providencie de modo a ser sanada semelhante falta.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que no officio n. 599 de 17 do corrente, solicita V. S. para eliminar das companhias a que pertencem, o aprendiz artifice Tranquillino dos Santos Vianna e o aprendiz marinheiro José Tavares de Souza, os quaes foram em inspecção de saúde considerados incapazes do serviço, por soffrerem aquelle de hypoemia intertropical e este de epilepsia, conforme consta do parecer medico annexo ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local da cidade do Rio Formoso, mande V. S. fornecer uma corneta ao cabo Pedro Avelino Lins.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, em 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se estiver em termos, as inclusas contas em duplicata, provenientes de transportes effectuados na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por conta do governo, durante o mez de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data, foram por esta presidencia abonadas as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, a contar de 21 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo cum o disposto no artigo 42 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, transmitto a V. S. a inclusa relação dos escravos que foram declarados libertos, por conta do fundo de emancipação em audiencia do juiz de orphãos da comarca de Goyanna.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa conta por duplicata, de agua consumida no hospital militar, no trimestre de abril a junho deste anno, na importancia de.. .. 72$800.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 18 do corrente, que não havendo força para que se conservem em todos os termos da provincia grandes destacamentos, e sendo o que tem de ficar alli completando a guarda local, no que se deve empenhar a autoridade, sufficiente para o serviço ordinario como succede em outros lugares, tanto ou mais populosos do que esse, não póde por isso ser satisfeita sua requisição, no sentido de ahi permanecerem as 7 praças do corpo de policia que mandei retirar para esta capital.

Attendendo, entretanto, ao que reclama, autoriso Vmc. a demorar as voltas das mesmas praças, até que se encerre a proxima sessão do jury, devendo por essas praças serem conduzidos para esta capital os presos condemnados a penas que, nos termos do art. 48 do codigo criminal, possam ser cumpridas fóra deste lugar. Tambem deve ser remettidos para esta capital os presos depois de pronunciados, sendo em tempo requisitados para serem julgados.

Por esta forma ficará mais dispensado de trabalho esse destacamento.

— A's juntas de classificação de escravos.—(Circular).—Convindo evitar duvidas que possam ser suggeridas sobre a competencia do presidente das juntas classificadoras de escravos para nomeação de pessoa que deva substituir o escrivão em seu impedimento ou falta, declaro a essa junta que, de conformidade com o artigo 29 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, cabe ao respectivo presidente fazer essa nomeação; sendo que foi por engano de copia que o aviso do ministerio da agricultura, de 8 de maio de 1874, expedido ao presidente da provincia do Rio de Janeiro declarou pertencer tal attribuição ao presidente da provincia.

— Ao Sr. Antonio Rodrigues de Araujo, juiz de paz, presidente da junta parochial de Aguas-Bellas.—Em resposta ao seu officio de 1 do corrente, declaro-lhe que, não se tendo encetado os trabalhos da junta de alistamento dessa parochia no dia 1º deste mez, como preceitúa o art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, por falta de remessa das listas pelos respectivos inspectores de quarteirão, devia Vmc. tel-os adiado para o dia 15, como permitte o art. 25 e não para o 1º de novembro proximo vindouro como o fez, visto como no dia 10 deste mez, deve-se reunir a junta revisora para rever e apurar os alistamentos procedidos em todas as parochias da comarca.

Compre, portanto, que Vmc. marque outro dia, que deve ser o mais breve possivel, para a reunião da referida junta, procurando por todos os meios a seu alcance remover quaesquer causas que possam protelar os respectivos trabalhos, de modo a ser o alistamento concluido antes de 10 de novembro, e podendo requisitar do delegado de policia, que active a remessa das listas que cabe aos inspectores fornecer, na fórma do § unico do art. 14 do citado regulamento.

— Ao Sr. Ignacio Alves Manteiro.—Em resposta ao officio de Vmc., de 15 do corrente, tenho a dizer que na falta de sacerdotes residentes nessa parochia para substituir o respectivo parocho na junta de alistamento, deve Vmc. chamar o eleitor mais votado e na falta deste os que se seguirem na ordem da votação, conforme foi resolvido pelo aviso do ministerio da guerra, de 13 de maio de 1875, do qual se deu sciencia a essa junta na circular de 28 do mesmo mez e anno.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Sirva-se Vmc. de transmittir-me até 15 de setembro proximo vindouro, afim de satisfazer a exigencia do aviso de 3 do corrente mez, sem numero, do ministerio da agricultura, as seguintes informações: quaes e quantas linhas de navegação tem essa companhia a seu cargo, sua extensão, escalas e distancias entre estas; quantas viagens são feitas mensalmente em cada linha; o numero de vapores que essa companhia possue, declarando os nomes de cada um, força representada por cavallos, calados, capacidade ou tonelagem, accomodações para passageiros e marcha média; o numero de passageiros de ré e de prôa e quantidade de carga de exportação e importação, que tiver transportado durante o corrente anno, indicando ao mesmo tempo a natureza e qualidade da carga; qual a tabella de passagens e fretes, a renda bruta e despeza.

Convém que Vmc. declare se essa companhia possue estabelecimento para o fabrico de suas embarcações, a natureza e importancia dos trabalhos nelles feitos.

Portaria:

— Para que a presidencia possa resolver sobre a approvação relativa á arrematação de imposto municipal, solicitada pela camara municipal da villa de Aguas-Bellas em 9 de junho findo, cumpre que a mesma camara informe: se a arrematação refere-se aos impostos que tem de ser arrecadados no exercicio de 1875 a 1876 ou 1876 a 1877; quaes foram os impostos arrematados; se são todos a que se refere o art. 45 e seus paragraphos da lei 1,221 de 21 de junho de 1875, e no caso negativo, quaes deverão ser cobrados por dita camara.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1876.

Antonio Ignacio Heitor. — Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

Commendador Antonio Gomes Netto. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Augusto Pereira da Silva. — Passe-se portaria na forma requerida.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Deferido com officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe-se portaria na fórma do estylo.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bernardino da Silva Costa Campos. — Passe-se portaria na forma do estylo.

Cornelio Carlos Peixoto de Alcocar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Encaminhe-se.

Francisco Xavier de Andrade Junior.—Informe o engenheiro ajudante das obras publicas.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa. — Passe-se portaria na forma requerida.

Coronel Francisco Miguel de Siqueira.—Sim.

Julius Fuerstenberg.—Encaminhe-se.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Como requer.

Joaquim da Costa Maia. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Dias Fernandes.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade. Passe-se portaria na forma requerida.

Luiz Gonzaga de Menezes. — Sim, mediante recibo.

Bacharel Luiz José da Silva.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel Aprigio de Moraes. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Cardôso de Gouvêa.—Encaminhe-se.

Manoel José da Silva Leite.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Capitão Manoel Ferreira Nobre Pelinca.—Apresente a guia ao commandante superior da guarda nacional do municipio, na forma do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Porphirio de Albuquerque Magalhães.—Informe o Sr. commandrnte do corpo de policia.

Padre Themistocles Gonçalves de Andrade.—Não tem lugar, á vista da informação.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 12 DE SETEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 86.

O brigadeiro commandante das armas faz publico á guarnição para os fins convenientes:

1.º Que por aviso circular do ministerio da guerra, de 25 de agosto ultimo, foi declarado que os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito no corrente exercicio, têm direito ao premio e mais vantagens da lei n. 2,623, de 13 de setembro do anno proximo passado, que fixou as forças de terra para o referido exercicio, e que emquanto se não proceder ao sorteio na fórma da nova lei, e portanto não cessar o actual systema de recrutamento, póde ser dispensado aos mesmos voluntarios a formalidade da exhibição de folha corrida, exigida pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

2.º Que por portaria do referido ministerio, de 23 do mez findo, foi dispensado, a seu pedido, do lugar de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya, na provincia do Pará, o Sr. alferes honorario do exercito José Severino de Almeida Pedrosa.

3.º Que o Exm. Sr. brigadeiro inspector das tropas desta guarnição, designou para servir interinamente o lugar de seu ajudante de ordens, o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria Antonio Benedicto de Araujo, e para o de secretario da inspecção o Sr. alferes da companhia de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva.

4.º Finalmente, que approvou o engajamento, que contrahio na data de 5 do corrente, para servir por mais 3 annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 250$, o anspeçada do 9º batalhão Raymundo José Maria.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 30 DE AGOSTO.

— O decreto, resolvendo as duvidas suscitadas na execução da moratoria e que vem publicado no *Diario do Governo* de 28, é o seguinte:

Art. 1.º A moratoria de que trata o decreto de 18 do corrente mez, é tão somente applicavel ás obrigações contrahidas anteriormente á sua data e que se vencerem durante o prazo da prorogação.

« Art. 2.º Fica tambem entendido e declarado que o decreto de 18 do corrente mez não isenta do juro estipulado as obrigações commerciaes durante o periodo da prorogação dos seus respectivos prazos; que na falta de estipulação do juro, deve contar-se o juro commercial de 6 por cento ao anno, determinado no art. 281.º do codigo commercial, ficando somente exceptuadas as obrigações que por sua natureza ou contrato não são sujeitas a juro.

« Art. 3.º Os portadores de quaesquer titulos sujeitos a protesto, tanto nacionaes como estrangeiros, poderão fazer lavrar termo perante o tribunal ou o official competente, mas fóra dos mesmos titulos, de como elles foram apresentados aos devedores e de que estes declararam aproveitar-se do beneficio da moratoria concedida pelo decreto de 18 de agosto.

« § 1.º A declaração no respectivo termo da ausencia ou recusa da declaração dos devedores importa o reconhecimento de que se aproveitam da moratoria.

« § 2.º Para os titulos que á data do presente decreto já tiverem tido vencimento, é concedido o prazo de 10 dias, a contar d'aquella data, para serem cumpridas as formalidades determinadas neste artigo.

« Art. 4.º Fica deste modo declarado o decreto de 18 do corrente mez.

« Art. 5.º O governo dará conta ás côrtes das disposições contidas no presente decreto. »

— Além deste decreto, o governo, em portaria do ministerio da fazenda, determinou que fossem louvadas as associações commerciaes de Lisboa e Porto, e os negociantes que concorreram para a attenuação da crise, dando-se-lhes ao mesmo tempo as razões porque o governo não podia attender a uma parte de suas representações.

A portaria é do theor seguinte:

« Que foi muito grato a Sua Magestade vêr o patriotico zelo com que as associações commerciaes de Lisboa e Porto se apressaram a auxiliar o governo nesta difficil conjectura com as luzes da sua experiencia e dos seus prudentes e judiciosos alvitres;

« Que, igualmente, lhe foi summamente grato vêr o modo como muitos directores dos bancos, banqueiros e commerciantes destas duas importantes cidades se prestaram espontaneamente a fazer declarações e a praticarem, em conformidade com ellas, actos de incontestavel desinteresse tendentes a minorar os effeitos da crise e a estabelecer a confiança e o credito;

« Que, não obstante as ponderosas razões, pelas quaes as referidas associações commerciaes entendem que se deve providenciar, para que todos os vencimentos se não reunam n'um só dia, sendo certo que a crise, que veio perturbar a situação das nossas praças, tende sensivelmente a diminuir; e sendo provavel [illegible] o prazo de [illegible] dias, fixado no decreto de 18 do corrente, sejam poucas as obrigações ainda sujeitas á moratoria; o governo de Sua Magestade se reserva para tomar mais tarde as providencias que as circumstancias exigirem;

« Que, não se podendo pôr em duvida que as letras provenientes de paizes estrangeiros estão comprehendidas no decreto de 18 do corrente, parece ao governo conveniente providenciar para que os portadores de quaesquer letras, tanto nacionaes como estrangeiras, possam ter um documento por onde façam certo que os devedores das letras se aproveitaram da moratoria;

« E que, em decreto especial, se adopta a mencionada providencia, e se resolvem as duvidas indicadas pela associação commercial de Lisboa sobre a interpretação do decreto de 18 do corrente, em relação ao juro durante o prazo da moratoria, e a determinação expressa das obrigações commerciaes que pela sua data, ficam fóra do alcance do mesmo decreto. »

— O paquete inglez *Minho*, vindo de Southampton a 27 do corrente, trouxe 599,800 libras esterlinas. Vieram 450,000 libras para o ministerio da fazenda, 50,000 para o London Brasilian Bank, 30,000 para a casa bancaria de José Gonçalves Franco & Filhos, 20,000 para o Banco Ultramarino, 12,000 para o Commercial de Lisboa, 10,000 para o Visconde da Gandarinha, 8,000 para Henry Brucknall & Filho, 6,800 para o Banco União de Portugal e Brasil, 5,000 para Brucher & Mermeling, 3,000 para F. A. Correia, 2,000 para Antonio Joaquim de Oliveira & C., 1,500 para Mascaranhas & C., 1,000 para João Paulo Cordeiro, 500 para Wiese Kroler.

Pelo *Aconcagua* chegaram hontem mais 250,000 libras para o governo, e no dia 5 ou 5 de setembro chegarão 300,000, ficando assim completo um milhão de libras esterlinas.

— O Banco de Portugal publicou o seguinte annuncio:

« A direcção cumpre um dever muito grato, testemunhando o seu reconhecimento ás praças de Lisboa e Porto, e á imprensa periodica em geral, e particularmente a todas as pessoas que promoveram e tomaram parte nas manifestações espontaneas e valiosissimas e de confiança nos recursos do Banco.

« Essas manifestações, que tanto concorreram para que os acontecimentos do dia 18 não affectassem de modo sensivel o credito do papel fiduciario do Banco, facilitaram tambem á direcção a resolução por esta adoptada de continuar, nos limites possiveis, as operações do estabelecimento, mesmo antes de se haver começado o troco das notas, que tem tido lugar regularmente desde o dia 25 do corrente. Banco de Portugal, 28 de agosto de 1876.— José Manoel Leitão, presidente.— Visconde de Ribeiro da Silva, vice-presidente.— Joaquim Felippe de Miranda.— Guilherme José Ennes.— Henrique Bernardo Pires.— Antonio José Pereira Serzedello Junior.— Henrique de Barros Gomes.— José Antonio Vianna Junior.— Duarte Sergio de Oliveira Duarte. »

— Alguns dos principaes possuidores de fundos hespanhoes, de Lisboa, em uma reunião celebrada ha dias, combinaram que houvesse moratoria de um mez para os debitos que resultarem das liquidações do fim do mez, e que em virtude das presentes circumstancias não possam ser pagas. O juro será de ½ por cento.

— O ministerio da fazenda pagou aos Bancos de Portugal, Ultramarino, União, Alliança, Commercial do Porto, Mercantil Portuense e Companhia Utilidade Publica, sommas por conta da divida do thesouro a estas casas bancarias.

— Do Porto consta que a caixa filial de Portugal alli estabelecida, já no dia 26 trocou em metal as suas notas e saques do Brasil, assim como os bancos Commercial, Mercantil, Alliança, Portuguez, Industrial Commercial, Industria Nacional e a companhia Utilidade Publica, daquella cidade, as suas notas e depositos.

Desde o 1º de setembro não será abonado no banco Commercial juro algum por depositos á ordem. O banco União ainda não fez operação alguma. Diz-se que os bancos Mercantil de Braga e de Villa Real se não aproveitam da moratoria.

Houve reunião no dia 27, dos credores do banco do Porto, no tribunal do commercio daquella praça, sendo ouvidos sobre a moratoria pedida pelo mesmo banco, e foram de parecer que está no caso de obter a moratoria.

O tribunal da relação do Porto, na sua ultima sessão, tomou conhecimento do processo da moratoria requerida pelo banco Commercial de Vianna, mandando por seu accordão baixar o processo ao tribunal do commercio daquella ciadade para se dar cumprimento á lei.

— O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra o commerciante Delfim José Monteiro Guimarães.

— El-rei o Sr. D. Luiz chegou ao Porto no dia 28, ás 3 horas da tarde. Foi esperado pela camara e autoridades. No palacete da Torre da Marca esperavam el-rei 250 pessoas. Muita concurrencia de povo. Regressa de Vidago. E' de esperar que chegue á Lisboa no dia 1º de setembro.

A vaga que o conselheiro Sá Vargas deixou no quadro dos conselheiros de estado effectivos, será preenchida, segundo me affirmam, pelo Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros e dá marinha.

— O Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros, e ministro da guerra, encarregou um engenheiro militar de construir um pombal no sitio da Penha de França (suburbios de Lisboa), afim de ahi metter pombos-viajantes.

— Recommendou-se aos governadores civis, que quando lhes sejam solicitadas pelas juntas de parochia licenças para a alheação de quadros, de alfaias ou de objectos de ouro ou prata, destinados ao culto, não concedam os respectivos alvarás sem previamente se informarem do verdadeiro valor desses bens moveis, devendo participal-o ao governo, quando haja presumpção de que elles tenham merecimento historico ou artistico, afim de que o governo, ouvidas as informações competentes, possa decidir se convirá a sua aquisição para o museu nacional.

— As ultimas noticias da republica do Transwal, sabidas na ilha da Madeira, pelo paquete *Walmer Castle* que alli tocou, dizem que 10 boers bateram 2,000 cafres. Grande numero de chefes indigenas tinha prestado vassallagem ao governo. As regiões auriferas estavam interrompidas.

— O Sr. João Pedro Correre arrematou pela quantia de 4:400$000 o arrazamento do baluarte do forte da Alfarrobeira (em Alcantara), bem como a demolição de algumas muralhas existentes nas suas immediações. Vai prolongar-se por alli o aterro, sendo assentes carris ou trilhos para os carros americanos.

— Um jornal que se publica em Madrid, *la Produccion Nacional*, insere um artigo a respeito da exposição portugueza em Philadelphia. E' assignado com o pseudonymo de D. Benigno Joaquim Martinez, *Viriato*, mencionando os productos de Portugal que maior aceitação teem tido, e fazendo a devida justiça aos esforços dos nossos industriaes e artistas, pendo em relevo especialmente os primorosos trabalhos photographicos do Sr. Carlos Relvas, introductor em Portugal de grandes molhoramentos nesta arte.

— Reunio no dia 26 a commissão do magisterio livre na sala da escola nacional. O Sr. João de Mendonça fez leitura do seu projecto de modificações no systema actual de instrucção primaria, que devem ser requeridas [illegible] desenvolvido, eis em resumo as principaes propostas:

« 1.º Divisão da instrucção primaria em duas partes distinctas. I Instrucção primaria propriamente dita para os que pretendem limitar os seus estudos áquelle curso. II Preparatorio de admissão aos lyceus.

« 2.º Constar o curso admissorio apenas do conhecimento dos preceitos geraes de grammatica, das quatro operações por inteiros e quebrados e dos deveres e direitos do cidadão.

« 3.º Constar a instrucção primaria, propriamente dita, dos principios de geographia e chorographia, historia patria e desenho geometrico elementar, alem das materias do curso admissorio.

« 4.º Augmentar a instrucção primaria para as escolas ruraes com as noções de agricultura, podendo dar-se para programma e modelo o compendio de Hallez de Arros, traduzido pelo Sr. Alfredo Ferreira dos Anjos.

« 5.º As partes oral e escripta do exame admissorio ou de instrucção primaria, serem executadas pelo mesmo jury, havendo uma unica votação, de modo que aquellas duas divisões oral e escripta não tenham como até aqui exames distinctos. Assim, a parte escripta ainda quando não satisfaça, não poderá inhibir o examinando de apresentar-se na parte oral.

« 6.º Substituição da doutrina christã pelo conhecimento dos elementos de moral e noções rudimentares da arte de raciocinar e dos deveres e direitos do cidadão.

A este respeito diz o Sr. João de Mendonça no seu relatorio: — « Dê-se a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. Haja completa divisão entre o civil e a igreja. Deixemos, pois, ao chefe espiritual da parochia a catechese, a explicação dos sagrados mysterios da religião, porque o professor por falta de habilitações theologicas, mal poderá interpretal-as e semear assim a duvida em tão tenros espiritos.

« O pai e o professor, ambos pela pratica e theoria, que se encarreguem de tarefa tão necessaria, qual é fazer do seu educando um optimo cidadão, fazendo-lhe conhecer os limites pronunciadissimos, que separam o justo do injusto, assim como o que a sociedade lhe concede e lhe exige.

« Será este o melhor meio de fazer bons cidadãos e efficassissimo de previnir o crime *por ignorancia*, que é mais frequente do que parece a alguns espiritos pouco pensadores.

« Ensine-se, pois, ao joven cidadão:

« O que é acção, acção livre e necessaria; consciencia, juizo, antecedente e consequente da bondade e maldade das acções livres. Raciocinio falso e verdadeiro. Acção má e bôa. Premio e castig. Correcção, absolvição e perdão. O castigo não é vingança, é meio exemplar de melhorar o delinquente. Lei, lei natural e social. Norma por onde se regula a bondade ou maldade da lei. Infracção á lei. Crime. Accusado e culpado. Sociedade, contrato social. Deveres geraes impostos pela sociedade ao homem em troca das garantias que lhe concede Trabalho, lei de obrigação e direito. Simples exposição do codigo fundamental.

« Estas materias podem ser expostas em dous livros: um de simples definições, e outro que conste de pequenos contos em que se possa fazer a analyse das doutrinas expostas.

« 7.º Não se exigirem problemas de arithmetica, mas simples applicações das quatro operações por inteiros e quebrados.

« 8.º Fazer que, no exame, tanto admissorio como de instrucção primaria propriamente dito, a grammatica se limite sómente á parte elementar, como está no programma official.

« 9.º Substituir o desenho, tal como se apresenta nas cadernetas do Sr. Ghira e Motta pelas relações elementares do desenho geometrico, com applicações ás artes, não sendo esta materia exigida no exame admissorio. »

Este projecto foi approvado por unanimidade, depois de discutido, sendo encarregados em relação á instrucção primaria propriamente dita: os Srs. Zacarias da Costa de elaborar o programma de arithmetica; Mariano Cordeiro Feio do programma de noções elementares de sciencias naturaes, e Mendonça do programma de desenho geometrico.

Fallaram sobre este assumpto com muita proficiencia alguns distinctos professores, e entre elles os Srs. Marecas, Brou, Mariano Feio, Annaya, Ribeiro, Chaves Ramos, Röheder, Villar, Barros Proença, Souza, Antonio Florencio dos Santos, etc.

O Sr. João de Mendonça ficou tambem encarregado de convidar o Sr. Camara Paz para membro da commissão.

Ao Sr. Antonio Florencio dos Santos, director da *Escola Academica*, muito deve a commissão pela maneira intelligente como tem dirigido os trabalhos, elucidando-a sempre com o seu longo e proficiente tirocinio das cousas da instrucção.

Brevemente deve ser nomeada uma commissão encarregada de dar parecer sobre os modelos e desenhos dos concurrentes á adjudicação da construcção do monumento que a commissão central Primeiro de Dezembro vai erigir á memoria dos restauradores de 1640.

Os modelos e desenhos são os seguintes:

« A estatua da Independencia, tendo ainda nos pulsos as algemas quebradas.

« Um arco triumphal no estylo dorico.

« Uma columna cannellada, tendo outra mais pequena sobreposta coroada de uma esphera, sobre a qual está uma estrella.

« Um corpo (principal) dividido em oito columnas coroadas de baixos relevos; segue-se um outro corpo com a estatua representando a religião, a fé, a patria e o valor; por cima de cinco trophéos de armas, coroando o monumento, a estatua da liberdade e a da independencia, de escudos e de espada desembainhada.

« Pedestal muito ornamentado, tendo as estatuas do Amor da patria, da Fidelidade, da Providencia e da Historia.

« Segue-se um obelisco de marmore azul, tendo na base os dragões da casa de Bragança, sendo coroado o monumento pela estatua da Gloria, tendo na mão direita uma corôa.

« Um obelisco circumdado de arcos lavrados.

« Uma fonte monumental, gosto egypcio, tendo no pedestal, na frente a palavra Independencia, e dos lados Clero, Nobreza, Povo, e quatro gallos nos angulos da pyramide que termina pelas armas portuguezas.

« A estatua da Liberdade sustentando os grilhões da escravidão, partidos.

« Finalmente um monumento de gosto manoelino, terminando por uma estrella.

« Em todos os modelos e desenhos lê-se: Aos restauradores de 1640—A patria agradecida. »

— O rendimento da bulla da cruzada nas dioceses do continente do reino e ilhas no anno de 1874—1875 foi de 78:215$365, mais 2:443$750 do que o do anno anterior.

— As dioceses que em relação ás suas respectivas populações, tiveram maior verba de receita no anno de 1874—1875 foram Bragança, Braga, Leiria, Guarda, Pinhel e Lamego.

As que em relação á sua população tiveram menor receita, foram Beja, Elvas, Evora, Castello Branco, Portalegre e Lisboa.

As medias em réis por cada individuo nas ditas dioceses, foram:

Nas de maior receita; Bragança 32 réis, Braga 31, Leiria 26, Guarda 25, Pinhel 25 e Lamego 23.

Nas de menor receita; Beja 5 réis. [illegible] 9. ra 7, Castello Branco 8. [illegible] da bulla no continente [illegible] e ilhas, por cada individuo, foi 19.

No anno de 1874—1875 consumiram-se nas diversas dioceses do continente do reino e das ilhas 1,475:764 bullas, mais 47,302 do que no anno anterior.

As medias de bullas por cada 100 individuos foram:

Nas dioceses de maior consumo:

Bragança 61 bullas, Braga 57, Angra 50, Pinhel 50, Guarda 47 e Leiria 47.

Nas dioceses de menor consumo:

Beja 11 bullas, Evora 13, Elvas 14, Castello Branco 15, Lisboa 17 e Portalegre 18.

Durante o anno de 1874—1875 frequentaram os seminarios, aulas de curso ecclesiastico e collegios de missões ultramarinas alumnos externos, 865; alumnos internos, 916. Total 1,781.

Os seminarios que 1874—1875 augmentaram o numero dos alumnos gratuitos, comparado com o do anno anterior, foram; Braga 6, Leiria 2 e Vizeu 7.

Os que reduziram foram: Algarve 2, Angra 1, Bragança 2, Evora 2, Guarda 1, Lamego 1, Santarem 14, Portalegre 2, Porto 1, Cabo Verde 3 e collegio das missões ultramarinas 2.

O seminario de Coimbra não tem alumnos internos gratuitos desde o anno de 1871—1872, e o do Funchal teve 18 em 1874—1875, numero igual ao do anno anterior.

As aulas dos cursos ecclesiasticos e collegios de missões ultramarinas no anno de 1874—75 foram frequentadas por 865 alumnos internos e 916 externos. Total 1781.

No anno lectivo de 1874—1875 elevou-se a referida despeza a 95:437$020, mais 8:255$997 do que a do anno anterior, não comprehendendo a do seminario de Coimbra.

O orçamento total da despeza para 1875 a 1876 eleva-se a 123:872$671 e o deficit a 39:635$894.

Differença a mais na despeza comparada com o orçamento 10:774$332.

Differença a mais no deficit comparado com o do orçamento anterior 4:424$505.

Do movimento de alumnos nos estabelecimentos de educação ecclesiastica do continente e das ilhas no anno lectivo de 1874—1875 vê-se o seguinte:

Frequentaram 1:671, approvados 1:040, reprovados 73, perderam o anno 116, ausentaram-se 41, expulsos 17, falleceram 4, não fizeram exame 184, fizeram exame nos lyceus 518.

Media de população para o numero total de alumnos: 1 alumno para 2,454 individuos.

A despeza total dos mesmos estabelecimentos em 95 437$020; por cada alumno, 57$113 e por alumno externo 121$886.

— Succumbio a uma physica pulmonar em Cascaes, a Sra. D. Henriqueta de Castilho, filha do fallecido Sr. Alexandre Magno de Castilho, e neta do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho. Tinha apenas 17 annos de idade.

Os meus pezames á sua respeitavel familia.

— A actriz lisbonense Rachel Augusta vai ao Rio de Janeiro. Dizem que lhe offereceram uma proposta vantajosa para alli representar n'uma época de quatro mezes.

— Falleceu hontem o Sr. D. Christovão Manoel de Vilhena, proximo parente do marechal duque de Saldanha, e de muitos fidalgos da antiga linhagem.

— A bordo da corveta *Bartholomeu Dias* vem a cabeça de um tubarão (femea), pescado pelos marinheiros da corveta nas aguas de S. Thomé. O monstro estava no seu estado interessante e continha uma ninhada de tubarõesinhos. A cabeça do monstro foi preparada pelos engenheiros daquelle navio, e é destinada ao muzeu. Cabe-lhe na bocca, sem tocar nos dentes, qualquer homem por mais espaduado que seja. Asseguramos que não é um *canard*; é simplesmente um tubarão.

— Ha dias noticiou-se, diz o *Diario Popular*, que chegara a Lisboa um estrangeiro casado com uma princeza italiana opulentissima. Começaram logo a dizer as más linguas que o estrangeiro havia tres ou quatro annos fugira de Lisboa onde tinha casa de commissões, depois de ter fallido, com avultadas quantias.

O estrangeiro foi para França e alli procedeu como em Portugal, seguio para a Italia e tempos depois casou com uma princeza, que não são muito raras em Italia, e que diziam riquissima.

O estrangeiro voltou á Portugal, naturalmente para se mostrar em todo o esplendor da sua nova fortuna. Alugou um palacio nos suburbios de Lisboa, mobiliou-o esplendidamente, deitou carruagem, tomou criados, etc. Ha dias metteu-se na carruagem, como quem ia dar um passeio, encaminhou-se para Lisboa, apeou-se á beira mar e... metteu-se a bordo de um paquete, como da primeira vez, isto é, sem pagar a ninguem. O

ILEGÍVEL

que berço dá... Os estofadores tiveram de se contentar com receber novamente os seus moveis e os seus estofos, e talvez ainda agradeçam o não ter o estrangeiro mudado a casa para outra parte.

— O policia Castello Branco foi ao Porto prender o Sr. Marcellino Alfredo Carneiro, que ha tempos fora preso no Lazareto, como suspeito de ter roubado 40 contos de réis a um banco da Bahia. Fora solto por falta de pronuncia, e tendo sido agora pronunciado, foi de novo preso e deu entrada no Limoeiro, pois, vieram do Brasil os documentos necessarios.

— Proseguem os interrogatorios e acareações dos accusados e das testemunhas no processo instaurado em consequencia do apparecimento do cadaver do mestre de piano Cypriano José Soares. A curiosidade publica é alimentada por mil conjecturas sobre a innocencia ou culpabilidade de D. Joanna Pereira e do carroceiro por alcunha o Cotereno. Entretanto como aos interrogatorios e depoimentos não se dá publicidade por ora, pouco mais tem constado, nem os jornaes reproduzem boatos para não embaraçar a acção da justiça.

— Teve um ataque apopletico o Sr. Duarte Cardoso de Sá, director e professor de declamação do Conservatorio. Está em perigo de vida.

— A fallecida rainha da Suecia (irmã e herdeira universal de Sua Magestade a Imperatriz do Brasil duqueza de Bragança) legou ao hospicio da princeza D. Maria Amelia, na Madeira, um milhão de francos, ordenando que o numero de enfermas alli recolhidas, que era de 12 fosse elevado a 24.

— Para meiado de setembro parte de Lisboa o transporte a vapor *India* para Angola e S. Thomé, levando a seu bordo força para aquellas possessões. A sahida deste navio foi determinada muito antes das noticias chegadas de S. Thomé. Parece que os conflictos de autoridades a que me referi na minha de 28 do corrente, são de menos importancia do que a que se lhe quiz dar.

— Foram colhidos 44,400 kilos de gafanhotos nos conselhos d'Elvas, Salvaterra do Extremo e Figueira de Castello Rodrigo. Calculando 25 gafanhotos por cada gramma, temos que foram apanhados e mortos naquelles tres conselhos mil cento e dez milhões de gafanhotos.

— Sobre o requerimento dirigido ao governo pelos negociantes de Mossâmedes (Africa Occidental) pedindo protecção nos direitos d'algodão, consultou o conselho propondo que se isente da taxa complementar de 1 por cento *ad valorem*, o algodão proveniente das nossas possessões ultramarinas.

— Da Ilha da Madeira, em data de 19 do corrente escrevem o seguinte :

« O banco de Portugal, por telegramma recebido na sua agencia, adiou na ilha o pagamento em prata e ouro.

« Esta noticia, porém, diz o *Direito*, não tem a gravidade que ahi se lhe attribuio, excitando o panico nos possuidores de notas do mesmo banco, os quaes em crescido numero correram á respectiva agencia a trocarem essas notas. »

Lisboa propriamente está quasi deserta ; entretanto a affluencia á feira de Belém tem sido extraordinaria, sobretudo aos domingos e quintas-feiras. A romaria do Senhor da Serra (em Bellas) teve um concurso espantoso de devotos e patuscos, pois muitos dos concurrentes a estas festividades, de que principalmente cuidam é de deitar uma cá fóra.

L

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Familia Imperial.—Como verão os leitores, do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, S. A. a Serenissima Princeza Imperial teve, no dia 5 do corrente, um máo successo, achando se de presente em estado de saude satisfatorio.

Fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

Termo da Escada.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo da Escada, o coronel Marcionillo da Silveira Lins e João Carneiro Lins Barradas, em substituição ao major Antonio dos Santos Pontual e Fabio Velloso Freire, cujas nomeações foram julgadas

Consulado. [illegible]

da presidencia da provincia, [illegible] Por portaria dispensado, a pedido, o conferente Augusto Cesar Pereira de Mendonça, de accumular as funcções de ajudante do agente recebedor da 2.ª secção do consulado provincial, visto allegar não poder prestar fiança, e foi determinado que para exercer taes funcções, seja proposto pelo referido agente um conferente que sirva sob sua responsabilidade, prestando-lhe a fiança necessaria.

Recursos de qualificação.—Pelo Tribunal da Relação foram hontem decididos dous recursos, um de Pedras de Fogo e outro de Pão de Assucar.

Dinheiro.—O vapor *Penedo* trouxe para :

Soares Amaral & C. 1:581$330
Henry Forster & C. 600$000
Nazareth & Pires 428$120

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para :

Bahia 5:000$000
Rio de Janeiro 3:000$000

Escravos. — De nossa praça foram para o Rio de Janeiro 58 escravos.

Funeral. — Hoje, ás 9 horas da manhã, terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Soledade, o funeral que a respectiva confraria manda celebrar em memoria de seu ex-presidente, o finado tenente-coronel João Valentim Villela.

A' noite, até ás 9 horas, estará o templo aberto a quem o quizer visitar.

Boi pesteado. — Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas, hontem, as carnes de uma rez pertencente a João Antonio.

Telegrapho terrestre.—Por occasião da inauguração do telegrapho terrestre entre Pernambuco e a Parahyba, trocaram se os seguintes telegrammas :

Do engenheiro ao presidente de Pernambuco.—Tenho a satisfação de cumprimentar a V. Exc. pelo telegrapho que hoje inauguro nesta capital.—*Felinto Gomes de Araujo.*

Do presidente de Pernambuco ao engenheiro —O trabalho executado por V. S., é um elemento de prosperidade para as provincias da Parahyba e de Pernambuco. A perfeição e presteza com que se realisou, merecem louvor.

Do presidente da Parahyba ao de Pernambuco.—A' S. Exc. o Sr. presidente de Pernambuco saúda o seu collega da Parahyba, e por mais de um motivo congratula-se hoje com S. Exc., pois, além de recordar este dia uma época gloriosa e gratissima á todos os brasileiros—a da sua emancipação politica—, inaugura nesta capital o telegrapho electrico, de cujos beneficos e fecundos resultados começamos a gosar directamente, graças á patriotica solicitude do governo imperial pela prosperidade do paiz. Desta sorte ainda mais ligados ficarão os interesses reciprocos das duas provincias e mais apertados os laços de união e fraternidade de seus povos.

Do presidente de Pernambuco ao da Parahyba.—Acompanho a V. Exc. nos sentimentos, que manifesta no telegramma que acabo de receber. A inauguração do serviço telegraphico é mais uma condição de prosperidade para as provincias da Parahyba e Pernambuco.

Do chefe de policia de Pernambuco ao da Parahyba.—O chefe de policia cumprimenta ao seu collega da Parahyba, e o felicita pela inauguração do serviço telegraphico, que estreitará ainda mais as relações das duas provincias.

Ao *Diario de Pernambuco.*—A redacção do *Jornal da Parahyba* cumprimenta a do *Diario de Pernambuco,* assim como aos outros seus collegas na imprensa da mesma provincia, e se congratula com todos pela realisação do importante beneficio da telegraphia electrica, que hoje se inaugura nas respectivas capitaes, e que é destinado a estreitar ainda mais as relações existentes de interesse reciproco de parentesco, amizade e confraternidade dos seus habitantes. Honra ao governo imperial ! Parabens á todos !

A camara municipal da Parahyba congratula-se com a camara municipal de Pernambuco, por estarem cada vez mais estreitadas em seus sentimentos de fraternidade ; e agradece lhe os cordiaes cumprimentos que acaba de receber.

Exm. Sr. presidente de Pernambuco.—O presidente da Parahyba accusa a recepção do telegramma que acaba de dirigir-lhe o seu collega de Pernambuco e agradece as suas felicitações.

Do Dr. chefe de policia da Parahyba ao Dr. chefe de policia de Pernambuco.—Agradecendo os cumprimentos de V. Exc., felicito-o pela inauguração do serviço telegraphico que, sendo de grande utilidade nas relações particulares, é da mais subida transcedencia para aquelles á quem, no caracter de autoridade, cumpre velar pela segurança publica.

A' redacção do *Jornal do Recife* cumprimenta a do *Jornal da Parahyba,* pelo criterio e moderação com que sempre tem advogado na imprensa os principios das idéas liberaes que professa.

A' redacção do *Tempo* cumprimenta a do *Jornal da Parahyba,* como orgão do partido conservador, na provincia de Pernambuco, pelo acerto e illustração com que advoga a causa politica á que serve com louvavel dedicação.

A redacção do *Despertador* cumprimenta a illustre redacção da *Provincia,* e mais imprensa pernambucana, e congratula-se pelo grande melhoramento que vem estreitar cada vez mais as relações das duas provincias.

A' directoria geral dos telegraphos.—Felicito a directoria pela inauguração do telegrapho, hoje, 7, na Parahyba. — O engenheiro, *Felinto Gomes de Araujo.*

O consulado de Portugal na Parahyba cumprimenta ao consul de S. M. Fidelissima em Pernambuco, e congratula-se por estreitarem-se cada vez mais os laços de fraternidade que unem as duas provincias.

A associação commercial da Parahyba recebe com prazer o cumprimento que lhe faz a associação commercial dessa praça, e congratula-se pelo importante melhoramento que nos traz a communicação telegraphica que hoje se inaugura nessa praça.

Dr. inspector da saúde publica da Parahyba á seu collega de Pernambuco.—O dia de hoje, que commemora a emancipação politica da nossa patria, commemorará tambem d'ora em diante o em que esta provincia pode, com a velocidade da electricidade, communicar-se com essa e outras suas irmãs e mesmo com os paizes os mais civilisados. A inauguração, que neste momento se faz de tão auspicioso progresso, me permitte saudar ao meu illustrado collega que de minha parte se dignará cumprimentar a intelligente e illustrada corporação medica dessa heroica provincia.—Dr. Abdon Felinto Milanez.

Do vice consul de S. M. Britannica ao consul de S. M. Britannica em Pernambuco.—Aceite meus cumprimentos na occasião da inauguração do telegrapho entre Pernambuco e Parahyba.

Ao Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira cumprimenta e felicita o Dr. Silvino E. Carneiro da Cunha pelo estabelecimento do fio telegraphico entre as duas provincias, o que estreitará cada vez mais os laços de união e de amizade que sempre mantiveram, desenvolvendo deste modo os melhoramentos moraes e materiaes que o governo imperial tem sinceramente tomado ao seu cuidado, e a que o memoravel gabinete de Sete de Março, do qual era V. Exc. um dos mais destinctos membros, deu o mais nobre e patrio exemplo.

A camara municipal do Recife á da Parahyba.—A camara municipal do Recife felicita á camara municipal da Parahyba, pelo bem estar de seus municipes, e faz votos para que o progresso, apresentado pela abertura da linha telegraphica, muito concorra para o desenvolvimento material e moral dessa provincia. Os vereadores da camara municipal desta capital fazem suas felicitações particulares aos vereadores da camara da Parahyba.

A associação commercial de Pernambuco, felicita á associação da Parahyba, e congratula-se com a mesma pelo melhoramento que offerece a communicação telegraphica.

Ao inspector da saúde publica da Parahyba do Norte.—O inspector da saúde publica e do porto de Pernambuco tem grande satisfação em cumprimentar ao seu digno e illustrado collega, e faz votos para que o empenho que fez o governo do paiz para melhorar o seu estado sanitario, seja com patriotico esforço coadjuvado por todos aquelles que almejam o progresso moral e material do Brasil.

A redacção da *Provincia* á redacção do *Despertador.*—A redacção da *Provincia* congratula-se com a patriotica redacção do *Despertador,* pela inauguração do fio electrico, que vem descortinar novos horisontes á prosperidade e engrandecimento da provincia da Parahyba, e estreitar ainda mais os laços das reciprocas sympathias e adhesões das duas provincias irmãs.

A redacção do *Diario de Pernambuco,* agradecendo o cumprimento que lhe envia, e mais aos seus collegas da imprensa, a illustrada redacção do *Jornal da Parahyba,* faz votos pela prosperidade dessa provincia, cuja imprensa manifesta-se inspirada das idéas do progresso e civilisação, na esphera aberta pela natureza á actividade humana.

A' redacção do *Jornal da Parahyba.*—Reconhecidos á bondosa saudação do nosso estimavel collega, o felicitamos, e á toda a illustrada imprensa parahybana, pela realisação do melhoramento material que põe em instantanea communicação as nossas provincias.—A redacção do *Jor*[illegible] *Parahyba.*—A redacção do *Tempo* congratula-se com os seus collegas do *Jornal da Parahyba* pelo importante melhoramento, que muito concorrerá para mais estreitar os laços de confraternidade entre esta e essa provincia.

A redacção da *Provincia* á do *Despertador.*—A redacção da *Provincia* reitera os votos que faz pela prosperidade da provincia da Parahyba, e, retribuindo á saudação do *Despertador,* em nome da idéa liberal, cumprimenta o partido por elle dignamente representado na imprensa livre do paiz.

A' redacção do *Jornal da Parahyba.* — A redacção da *Provincia* regosija-se com a redacção do *Jornal da Parahyba* pelo notavel progresso que acaba de iniciar-se, agradecendo a saudação que lhe dirigio.

A redacção do *Diabo á Quatro* a do *Jornal da Parahyba.*—Corresponde ao seu honroso cumprimento e congratula-se com a illustre collega pela inauguração da linha telegraphica entre Pernambuco e Parahyba, facto auspicioso para o futuro das duas provincias.

De Cabo Frio. — Ao Dr. Matheus. — Receba os meus parabens e transmitta ao collega Dr. Felinto.—*Capanema.*

A redacção do *Correio da Tarde,* saudando aos seus collegas da imprensa parahybana, proclama a confraternisação dos principios constitutivos do engrandecimento moral do homem á luz da sciencia nova.

O directorio liberal de Pernambuco ao directorio liberal da Parahyba. — Triumpha a liberdade ! A iniciativa particular que tudo fecunda, abre esplendidos horizontes, crea novos progressos e innunda de luz a humanidade. Pensamento livre rapida communicação das idéas, e como resultado o abraço fraternal da democracia. Saudamos a inauguração do telegrapho electrico : felicitamos a Parahyba.

— Além desses vieram com destino á côrte os seguintes :

A' Serenissima Sra. Princeza Imperial Regente.—Saúda reverentemente e felicita o presidente da provincia da Parahyba, pelo motivo do feliz anniversario da independencia nacional e inauguração da telegraphia electrica entre a mesma provincia e as do sul do imperio.

Ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministros.—Respeitosamente saúda o presidente da provincia da Parahyba e communica que se acha iniciado o serviço da telegraphia electrica entre a mesma provincia e as do sul do imperio.

A' S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.—Respeitosamente saúda o presidente da provincia da Parahyba e communica que se acha iniciado o serviço da telegraphia electrica entre a mesma provincia e as do sul do imperio.

Thesouro provincial.—Perante a junta dessa repartição vai á praça, no dia 21 do corrente, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de outubro a dezembro proximo.

Vapores esperados.—Amanhã, o inglez *Mondego,* do Rio da Prata pelas escalas, e o brasileiro *Penedo,* da Bahia pelas escalas.

Historia patria.—E' de *13* de setembro do anno de 1685, diz o *Globo,* a portaria do governador de Pernambuco, João da Cunha Souto Maior, mandando abrir assento de praça a S. Antonio para ir á guerra dos Palmares.

« Desde os primeiros annos da guerra hollandeza e principalmente depois da primeira immigração pernambucana muitos escravos e alguns desertores asylaram-se em pontos da Serra da Barriga, e formaram os famosos quilombos chamados dos Palmares pelo nome dos principaes.

« Naturalmente os quilombolas foram attrahindo outros e cada vez mais de modo que, acabada a guerra hollandeza, debalde pretenderam de trucidal-os alguns governadores de Pernambuco, a principiar por Francisco Barreto de Menezes.

« Os quilombolas, calculados por alguns, muito exageradamente em vinte e em trinta mil, o que nem estava em relação com a população escrava da capitania ; eram contudo bastante numerosos, estavam bem armados, sabiam bater-se, e resistiram a todos os ataques das forças contra elles mandadas.

« Em *1685* o governador João da Cunha, emprehendendo de novo a conquista dos Palmares, mandou a 13 de setembro abrir praça a S. Antonio para que com o poder do santo combatente se animassem os outros.

« O governador ordenou tambem que se pagasse ao syndico do convento de Olinda, soldo e fardamento para o santo, emquanto houvesse gente de guerra em Pernambuco.

« Os Palmares foram definitivamente conquistados sómente em 1697. »

Serviço do exercito. — De accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 25 de agosto ultimo, o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas faz publico que as pessôas que se quizerem contratar, para o serviço do exercito, no corrente exercicio de 1876 a 1877, teem direito ao premio e vantagens da lei n. 2,623 de 13 de setembro de 1875, e que, emquanto se não proceder ao sorteio na forma da nova lei, ser-lhes-ha dispensada a exhibição de folha corrida.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 263 pessôas, sendo durante os dias 164, e durante as noites 97, consultando o seguinte : Jornaes 233, obras de litteratura 11, de politica 8, de direito 7, de historia 3, de encyclopedia 2, de philosophia 1, de religião 1, e de arithmetica 1.

Estas consultas foram feitas em 20 obras portuguezas e 14 francezas.

Ponte da Boa-Vista. — Pela secretaria da presidencia nos foram remettidos para publicar os dous seguintes documentos :

« Boa-Vista Bridge Works, 11, rua do Sol 11.—Pernambuco, 6 de setembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Diz William Martineau, contratante da obra da ponte nova da Boa-Vista, por seu bastante procurador o engenheiro William Wyatt, que constando-lhe que se pretende reunir o povo amanhã para por este meio fazer abrir a dita ponte ao transito publico, sem que tenha ainda sido entregue definitivamente ; e como seja isto prejudicial ao supplicante, vem pedir a V. Exc. se digne de fazer garantir o seu direito, mandando uma força sufficiente afim de evitar qualquer attentado, até a entrega da ponte ao governo.—P. a V. Exc. assim o mande—E R. M.—Recife, 6 de setembro de 1876.—*Wyatt,* engenheiro. »

« Escriptorio do engenheiro fiscal das obras da ponte nova da Boa-Vista.—N. 28.—Pernambuco, 8 de setembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Informando, como me ordena V. Exc. no seu respeitavel despacho de 2 do corrente sob n. 156, lançado no officio, que junto devolvo, do administrador por parte do empreiteiro das obras da ponte nova da Boa-Vista, no qual o referido administrador participa a V. Exc. que dentro em uma semana póde a ponte ser entregue ao transito publico, bem como communica a V. Exc. haver-me do mesmo scientificado e bem assim declarado-me que está prompto a fazer a entrega da ponte logo que lhe tenha eu fornecido certificado para o recebimento do saldo do contrato e tambem, uma garantia para que sejam pagas as quantias reclamadas pelos contratantes por obras extraordinarias mandadas fazer por diversas vezes ; cumpre me respeitosamente dizer a V. Exc., que com effeito, com data do 1º do corrente, officiou me o acima referido administrador declarando-me o que acima se acha expendido, ao que respondi que me achava sciente de pretender a empreza fazer entrega da ponte dentro de uma semana, que nenhuma duvida teria eu em receber a ponte se ella se achasse de toda acabada, e que quanto ao certificado só o passaria quando a mesma tivesse substituido o madeiramento por mim rejeitado, bem como, tivesse aperfeiçoado os pilares do lado Oeste, a menos que a empreza se sujeitasse a descontar da importancia a receber o valor das madeiras rejeitadas e mão d'obra do aperfeiçoamento dos pilares.

« Com data de 2 do corrente, e ás 10 horas da noite desse dia, me foi entregue um officio do dito administrador, pedindo-me que definitivamente lhe designasse em detalhe as obras que considerava eu ainda faltar para o acabamento da ponte.

« Em resposta a esse officio e com data de 4 do corrente declarei á empreza, que as obras ainda precisas para que a ponte fosse considerada concluida, eram as seguintes :

« 1º aperfeiçoar a cantaria dos dous pilares do lado Oeste.

« 2º collocar o cordão de pedra e o lagêdo da rampa nova ;

« 3º aperfeiçoar o nivelamento do lagedo do encontro dos passeios com as rampas ;

« 4º mandar retirar o lagêdo usado e em máo estado que foi collocado entre o novo, junto a velha rampa ;

« 5º mandar limpar os corrimãos de metal dos parapeitos da ponte.

« Terminei declarando que eram estas as obras necessarias para que a obra podesse provisoriamente ser entregue e aberta ao transito publico ; porém, que não a receberia definitivamente sem que as madeiras fossem substituidas ou então descontados os valores dellas da importancia a receber.

« Em vista desse meu officio, declarou-me a empreza com data de hontem, porém, só hoje entregue, que as obras por mim exigidas iriam quanto antes ser feitas, e quanto as madeiras que por mim foram rejeitadas, que já as havia substituido, sendo, que o Sr. Dionisio Antonio de Oliveira, coadjuvante technico das obras do porto e a quem havia eu encarregado de inspeccionar a substituição das madeiras, tinha presenciado esta substituição ; uma tal allegação, Exm. Sr., é completamente inexacta, pois tendo eu determinado em officio de 23 de junho proximo passado, ao referido administrador, que houvesse de retirar 70 taboas e 12 dormentes longitudinaes, por se acharem umas podres, outras com piolho, outras com brosio e outras com tantos brancos, este administrador apenas retirou em presença do meu empregado um pedaço de taboa, sendo que, além desse que foi visto pelo referido empregado, retirou-se ainda mais dous pedaços que foram por mim vistos ; portanto, a empreza não cumprio as minhas ordens e limitou-se a fazer o que bem entendeu, e hoje vem allegar uma inexactidão declarando ter cumprido as minhas ordens ; um tal procedimento por parte da empreza não necessita de commentario.

« Nenhuma duvida ponho, Exm. Sr., em receber a obra quando a empreza della fizer entrega, caso a referida obra se ache concluida de conformidade com o contrato, porém, o que não é possivel, a menos que V. Exc. me não ordene, é o que é fóra dos usos e costumes regidos nos recebimentos de obras, é passar eu o certificado para o recebimento do saldo do contrato, tanto mais quando a empreza é obrigada, segundo o seu contrato, a conservação da obra por espaço de um anno e que findo esse prazo, é que terá lugar o recebimento definitivo, e como para garantia desta conservação ficará em deposito nos cofres publicos a importancia de 10 % sobre o valor da obra, e só findo este prazo é que a empreza terá direito ao recebimento do saldo do contrato.

« Presentemente só me é licito receber a obra provisoriamente quando della tiver o empreiteiro feito entrega e passar-lhe certificado para o recebimento das quantias correspondentes á ultima prestação, descontando desta 10 % para garantia da obra por espaço de um anno.

« Quanto á garantia que exige a empreza para que sejam pagas as quantias por ella reclamadas provenientes de obras extraordinarias, é isto uma leviandade da empreza, pois, que tendo ditas despezas sido approvadas e já ordenado o pagamento dellas, é evidente que de nenhuma outra garantia necessita a empreza para recebe-las, senão requerer o seu pagamento.

« Eis, Exm. Sr., o que me cumpre informar a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Muito digno presidente da provincia.—O engenheiro, *Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.* »

Jornal da lavoura.—Recebemos os ns. 3 e 4 desse jornal de doutrina e propaganda agricola, orgão especial da lavoura dessa provincia, fundado e redigido por uma associação de lavradores.

Bernardo Guimarães.—Das *Novas poesias* desse illustrado cultor das musas, acabam de chegar para a livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, alguns exemplares.

E' uma collecção de mimosas poesias, entre as quaes sobresahem as *Heroides,* hymnos commemorativos dos feitos d'armas do exercito brasileiro.

Bibliotheca theatral. — Pelo Sr. Seraphim José Alves, livreiro do Rio de Janeiro, fomos obsequiados com um exemplar da *Filha de Maria Angú,* peça comica e lyrica em tres actos, escripta a proposito da opera comica *Fille da madame Angot,* pelo litterato Arthur de Azevedo.

Vende-se a 1$000 nas livrarias desta cidade.

Sergipe e Alagôas. — Pelo vapor *Penedo* recebemos jornaes do Aracajú até 6 e de Maceió até 11 do corrente.

Nada encontramos nelles, que mereça menção.

Echo de S. Francisco.—Recebemos o n. 2 dessa revista quinzenal de sciencias, lettras, artes e religião.

Musica nova.—No armazem de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a mimosa quadrilha—*Chammas de amor,* do Sr. professor Silvino J. Camara.

Vapor Penedo.—Segue, no dia 14 do corrente, para a Bahia pelas escalas.

Instituto medico.— Hoje deve haver sessão, á hora e no lugar do costume.

Inspecção de tropa.—Pelo Sr. brigadeiro inspector das tropas foram designados para servirem na sua commissão os Srs. : alferes do 9º batalhão Antonio Benedicto de Araujo, do ajudante de ordens ; e alferes da companhia de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva, de secretario.

Loteria da provincia.—Sabbado, 23 do corrente, correrá a loteria 199.ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Botina Maravilhosa.—Esse estabelecimento de calçados francezes e inglezes, sito á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um importante e variado sortimento de calçado do fabricante Suzer.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma da côrte diz que deve hoje alli ser extrahida a loteria 241ª, em beneficio do hospicio de Pedro II.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Penedo* :

Dr. Rodrigo da Costa, José Paulino de Barros e 4 escravos, Caetano Luca, Francisco Antonio e Antonio Manoel Affonso.

Proclamas.—Foram lidos no dia 10 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Antonio Coelho da Silva, com Theonila Florida de Miranda Castro.

João Candido Brasil, com Thereza Julia Gonçalves da Silva.

José Felippe de Moraes, com Maria do Patrocinio da Silva Carvalho.

Gonçalo José Cardoso, com Delphina Luiza dos Santos.

Manoel Lucas Gonçalves, com Firmina de Senna Barbosa.

Segunda denunciação.

Manoel Antonio Dias, com Maria Rita do Carmo.

Luiz de França da Boa-Viagem, com Mariana Joaquina da Conceição.

Honorio Pacheco dos Santos, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

José Jeronymo Bastos, com Elisiaria Coelho de Albuquerque.

João Francisco de Andrade, com Margarida de Saboya Lagos.

Silvestre Baptista de Santa Rosa, com Anna Maria de Oliveira.

Terceira denunciação.

Bacharel Francisco Isidro Rodrigues da Costa, com Maria de Albuquerque Lins.

Luiz Pereira dos Santos Lima, com Catharina Leopoldina de Miranda Lumachi.

Manoel Francisco Cardoso, com Antonia Olympia Porto.

Benedicto Pedro Alexandrino, com Maria Francisca do Espirito Santo.

Christovão Martins de Barros Monteiro, com Elisia Cordeiro Cintra.

Manoel Caetano de Almeida, com Firmina Maria da Conceição.

Augusto José Martins Cordoura, com Rosenda Francisca do Nascimento Cunha.

João Francisco Calado, com Pricila Maria de Jesus.

Viviano Antonio de Miranda, com Cosma Casemira da Conceição.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 41, de fazendas francezas, de lã, linho, seda, algodão, ceroulas, gravatas, flores, bolsas, espartilhos, etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, no sitio do commendador Tasso, á Cruz de Almas, de diversos animaes e aves.

Pelo agente Remigio, á rua do Barão do Triumpho n. 58, da fabrica de cerveja.

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros, de moveis, louça, vidros, relogios, tapetes, objectos de electro-plate, machina de costura, trem de cozinha.

Pelo agente Dias, á praça do Conde d'Eu n. 30, de moveis, quadros, joias, obras de prata, piano, espelhos, tapetes, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua de Domingos Theotonio n. 62, da armação, generos e mais utensilios ahi existentes.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, das dividas da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, na importancia de 4:167$380.

Pelo agente Dias, á rua de D. Maria Cesar n. 4, de pertenças de refinação e de generos

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 do corrente :

Gertrudes, preta, Pernambuco, 6 annos, S. José ; bronchite aguda.

Candida, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos ; gastro enterite.

Paulo José Francisco, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/4 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Corbiniano do Rego Barros.—Mandou-se ouvir a parte contraria.

Recursos de qualificação.

De Pedras de Fogo.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Pão de Assucar.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento do recurso por unanimidade de votos.

Recursos crimes.

Do Buique.—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deu-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Recife.—Recorrente Bento Campello de Albuquerque Galvão, recorrido o juizo especial do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Não se tomou conhecimento do recurso por unanimidade de votos por estar o réo ausente.

Recorrente Faustino José Victorino, recorrido o juizo do Recife. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento do recurso por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Antonio Cesario Moreira Dias, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. Domingues Silva.

Do Recife.—Aggravante o visconde de Suassuna, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Do Recife.—Aggravantes os Drs. Antonio José da Costa Ribeiro e A. de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante João Felix dos Santos, aggravado o juizo dos feitos. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Aggravo de instrumento.

De Nazareth. — Aggravante Antonio Luiz de Araujo Pereira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento do aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

Da Atalaia.—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca das Chagas. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Mandou-se a ré a novo jury por unanimidade de votos.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado José Pinto Brandão. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Patricio José de Araujo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Correia da Rocha. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

De Palmares.—Appellante o Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, appellado José Victoriano de Paiva. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Annullou-se o processo contra o voto do relator.

Do Recife.—Appellantes D. Carlota Maria do Rego Barros e outros, appellado Damião Lopes Pereira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença em parte contra o voto do Sr. Motta.

Estão para ser julgados :

Appellações civeis.

Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado o juizo da provedoria ; appellante João Camillo de Araujo, appellado Antonio José de Mello Barbosa.

Appellação commercial.

Appellantes Monteiro & C., appellado Felix José da Camara Pimentel.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Oliveira e outro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Jaboatão.— Appellante Benjamin de Lima Pimentel, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes José da Silva Loyo & Filhos, appellado Joaquim José Ramos.

Do Recife.—Appellantes English Bank of Rio de Janeiro Limited, appellado José Alves Barbosa.

Do Pilar.—Embargantes Germano e Vicencia, por seu curador, embargado Antonio Machado da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante a companhia Ferro Carril, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Do Recife.—Appellante Bernardo José da Costa, appellado Miguel Ferreira da Costa.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel Lemos Correia & C.

Do Recife.—Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e outros, appellado Manoel Alves Ferreira.

Appellação crime.

De Olinda.—Appellante João Felippe Santiago, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Baltar Oliveira & C., appellado João Moreira dos Santos Andrade.

Appellação civel.

De Itambé.—Appellante Bellarmino Noronha de Faria, appellada Camilla, africana.

Appellações crimes.

Do Recife.— Appellante Ernesto José Felippe Santiago, appellado Antonio Henriques de Miranda.

De Alagoas.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De Alagoas.—Appellante o juizo, appellado Manoel Feitoza G. Itabaiana.

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel.

De Boa-Vista.—Appellante Geraldo Barbosa Cabral, appellado o juizo.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial.

Da Escada.—Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Malaquias Ferreira da Rocha.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Embargos infringentes.

Embargante Maria Bandeira de Mello, embargado Joaquim Candido Ferreira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Rodrigues Irmãos & C., embargado José Monteiro de Siqueira.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa :

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Antonio, por seu curador.

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Caetano Francisco de Oliveira ; appellante Honorio dos Santos Baptista, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Geremias, escravo ; appellante o juizo, appellado Miguel Soares de Medeiros ; appellante Eleuterio Borges do Nascimento, appellado o juizo.

Com vista ás partes :

Appellação civel.

Appellante Manoel José de Souza, appellado o curador geral.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Caruarú.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Recorrente o promotor publico, recorrido Francisco Carneiro Monteiro.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Aggravante Arthur Aureliano de Sá Albuquerque, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife. — Aggravante Joaquim Cavalcante, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Floresta.—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Paz de Farias.

Do Cabo.—Appellante a justiça, appellada Ignez Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Tacaratú.—Appellante Manoel Antonio de Jesus, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da Anadia.—Appellante Joaquim Antonio da Silva Miranda, appellada a justiça.

Ao Srr. desembargador Motta :

Do Limoeiro.—Appellante Francisco José Nicolão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Olinda.—Appellante o promotor publico, appellada Claudina Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Gameleira.—Appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos.

Da Floresta.—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellado Caetano Cantarelly.

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellados Firmino Gomes de Menezes e outros.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Tributo ao merito

Embarcou ha dias para o Rio de Janeiro o capitão de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, a chamado superior.

O capitão José Tiburcio, obtendo licença do respectivo ministerio fez uma viagem de instrucção e estudos á Europa, onde se aperfeiçoou principalmente no estudo de portos, e de feito apresentou á luz da publicidade um trabalho importante sobre o melhoramento do porto desta cidade.

O engenheiro José Tiburcio, natural desta provincia, conseguio á custa de sua applicação aos estudos de mathematicas fazer-se e alcançar o lugar distincto que hoje occupa.

Mas, ah ! para o capitão Tiburcio ser apreciado na terra natal lhe era indispensavelmente necessario descender de familia privilegiada pela sua posição e sangue, visto como a qualidade de brasileiro é uma recommendação má para que elle possa ter o valor, que o estudo e applicação a mathematicas lhe dão direito.

O edificio da assembléa provincial que tanta móssa causa ainda hoje, no espirito dos pernambucanos, não desabona em cousa nenhuma o merito scientifico do capitão José Tiburcio.

A causa é outra ; existe entre nós um vicio que corróe esta terra, que é dar-se merito ao estrangeiro sem se esperar pela prova de sufficiencia ; e para prova desta asserção (permitta-me o capitão José Tiburcio esta digressão) basta trazer aqui a idéa de se querer trazer colonos para um paiz, onde temos tanta gente que está lutando com os horrores da fome por falta de trabalho.

Entretanto despreza-se os nossos patricios acostumados ao trabalho agricola e á cultura da canna principalmente para se preferir estrangeiros. E tudo porque ? porque é o vicio que já nos impõe essa preferencia.

E é esta a razão porque o capitão José Tiburcio não é apreciado nem galardoado no seu paiz ; mas console-se o capitão J. Tiburcio com o que Deus disse : « Ninguem é propheta em sua terra, » portanto ventos bonançosos conduzam o capitão José Tiburcio para onde lhe tributem o merito devido.

Setembro de 1876.

Um amigo de infancia.

Augusto Thedim

declara que fica sem effeito a compra que fez no dia 1º do corrente, da taverna sita á rua dos Coelhos n. 10, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, por não ter elle cumprido a obrigação que me passou ; ficando tambem sem effeito duas lettras de 200$000 cada uma á 3 e 6 mezes, por mim aceitas áquelle senhor, devidamente garantidas.

Recife, 12 de setembro de 1876.

Augusto Thedim.

Questão das apolices da divida provincial.

Arminio Pessoa de Albuquerque avisa ao publico para as devidas cautelas, que muito mal seguro ficará quem fizer qualquer transacção com as apolices da divida publica provincial de ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de um conto de réis cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, de quinhentos mil réis, que Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante pretende que sejam suas, em virtude do accordão do tribunal da relação, que elle acaba de obter ; porque, quando mesmo esse accordão neste sentido se tivesse pronunciado, tendo o abaixo assignado interposto o recurso de revista, se fôr vencedor, como espera em Deus, vai buscal-as da mão de quem dellas estiver de posse, e estes as terão de perder.

Isto no caso de o thesouro provincial dar o pertence das mesmas apolices ao dito Siqueira, como elle pedio na acção que propoz ao abaixo assignado, o que aliás não é de esperar que faça o thesouro ; porquanto o dito accordão não condemna no pedido do libello, nem manda alguma cousa ao thesouro, nem alguma pronunciação faz além da condemnação nas custas, tendo apenas reformado a sentença appellada, que era contra Siqueira, sem dizer em que sentido a reforma. O thesouro, pois, não póde executar o accordão no sentido do pedido da acção, nem em sentido algum.

Recife, 6 de setembro de 1876.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Arminio Pessoa de Albuquerque e Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Depois de publicado o aviso supra, fui informado de que Joaquim Salvador, em vez de extrahir sentença para tratar de sua execução, tirou uma certidão do accordão e outras peças para com elle simplesmente ir pedir ao thesouro provincial o pertence das apolices.

Contra um tal ardil, porém, deve se precaver o thesouro provincial ; porquanto, além do accordão não lhe mandar cousa alguma, nem condemnar o abaixo assignado em alguma cousa senão nas custas, accresce que, quando mesmo o tivesse condemnado no pedido do libello, não poderia o thesouro acceder á pretenção de Joaquim Salvador ; porquanto esse pedido é,—ser o abaixo assignado condemnado a dar a transferencia a Joaquim Salvador nas mesmas apolices, ou a dar o thesouro no caso do abaixo assignado se escusar a isto.

Assim, sem intimação do abaixo assignado, d'onde conste a sua escusa, não póde em caso algum o thesouro dar a dita transferencia ou traspasso.

Recife, 11 de setembro de 1876.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista.

A confraria de Nossa Senhora da Soledade, grata a inexcedivel dedicação com que o finado tenente-coronel João Valentim Villela, se entregou a reconstrucção do templo e bem estar material e moral desta confraria, e desejando dar uma manifestação do apreço em que é tida a memoria de tão benemerito irmão confrade, deliberou a mesa regedora deta confraria, preparar, no centro do templo um lugar para se collocar os seus ossos e celebrar um funeral no acto de transferir os restos mortaes de tão digno irmão para aquelle jazigo, convidamos pois a todos os irmãos confrades desta confraria, amigos e parentes do finado, para no dia 13 do corrente, ás 9 horas do dia, assistir a esse acto de devoção e caridade christã.

Consistorio da confraria 9 de setembro de 1876.

Joaquim Leocadio Viegas.
Dr. João Maria Seve.
Guilherme Joaquim da Silva Braga.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Geraldo Correia Lima.
Hermino Egidio Figueiredo.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Henrique Tiberio Capistrano.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Rodolpho Xavier de Souza Fonceca.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.

Reunião maçonica.

Convida-se os maçons do circulo, a reunirem-se quarta-feira 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no templo da rua de Marcilio Dias, para tratar-se de negocios de interesse.

N. 482.—Anacahuita peitoral

Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo ; porém, evitar-se-ha completamente o perigo, fazendo-se uso immediato da—anacahuita peitoral,—a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites e a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo ; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$300 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 5$300 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 4$300 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 1ª sorte — 6$200 por 15 kilos.
Dito de mediano — 5$200 por 15 kilos.
Dito de 2ª sorte — 4$200 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 e 15 d/v. com 3/4 0,0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 3/4 e 25 d., e do banco 24 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 3 d[v. 392] rs. o franco, do banco.
Desconto de letras — a 10 e 11 0[0 ao anno.
Dito de ditas — a 10 0[0 ao anno, hontem.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	138:085$240
Idem do dia 12	18:536$347
	156:621$587

Descarregam hoje 13 de setembro de 1876.
Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.
Barca franceza — *Esther* — sal despachado para terra.
Barca portugueza — *Claudina* — vinho, azeite e vinagre para o trapiche Barbosa.
Escuna franceza — *Africaine* — mercadorias para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :
Couros salgados seccos 1,400 á ordem. Charutos 1 caixa a Franco da Cunha & C.
Lyrio florentino 1 caixa a Meuron & C.
Piassaba 450 molhos á ordem.
Vinho 6 pipas e 51 barris de quinto a José da Silva Loyo & Filho.

Patacho hollandez *Presto*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Farinha de trigo 1,867 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram : para Liverpool, M. Lathann & C. 39 saccas com 2,605 kilos de algodão ; W. H. Wiatt & C. 367 ditas com 27,676 ditos de dito ; S. Brothers & C. 13 fardos com 2,369 ditos de dito.
— Na barca sueca *Nordmaling*, carregaram : para o Canal, Borstelmann & C. 302 fardos com 56,695 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou : para Acaracú, R. C. de Miranda 5 barricas com 298 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 416 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para Bahia, J. F. Cardoso Ayres 5 barricas com 598 kilos de assucar branco. Para o Rio de Janeiro, P. C Maia & C. 480 saccos com 28,800 ditos de milho.
— Na barcaça *Silvina*, carregou : para Natal, R. C. de Miranda 4 saccos com 294 kilos de assucar refinado e 1 barrica com 105 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	3:837$638
Idem do dia 12..............	526$709
	4:364$347

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 9	5,356
No dia 11..................	
Do vapor inglez *Aconcagua*	16
Do vapor inglez *Minho*	809
Do lugar italiano *Rio Grande*	302
Da escuna franceza *Africaine*	253
	6,736

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11............	5,778
No dia 12..........	
Primeira porta.......	96
Segunda porta.......	1,027
Terceiro porta.......	367
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	1
	7,269

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega.

No dia 1 a 11.............	9
No dia 12...............	3
	12

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	3
No dia 12...............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11........	18:066$047
Idem do dia 12.............	1:073$968
	19:140$015

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.......	31:552$108
Idem do dia 12..	4:624$857
	36:176$965

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11.......	7:777$051
Idem do dia 12.............	1:819$614
	9:596$665

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bahia e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 27, carga differentes generos ; a Domingos Alves Matheus.
Trieste - 79 dias, patacho hollandez *Presto*, de 154 toneladas, capitão B. Yonge, equipagem 6, carga 1,867 barricas com farinha de trigo ; á ordem.
Rio de Janeiro — 10 dias, barca ingleza *Margaret Wilkie*, de 318 toneladas, capitão Butterworth, equipagem 12, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro—11 dias, lugar inglez *Voyageur*, de 198 toneladas, capitão P. Ployer, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga differentes generos.

EDITAES.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 13 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.
Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.
Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho.

Rua do General Seara.

N. 7.—Fausta Augusta de Albuquerque, uma casa terrea avaliada por	192$000
N. 15.— Manoel Joaquim Freire, uma dita arrendada por	273$000
Rua do Coronel Lamenha.	
N. 32. — Trajano da Costa Mello, uma casa terrea por	513$000
N. 48.—José Carneiro da Cunha, uma dita por	453$000
N. 21.—Antonio Francisco das Chagas, uma dita por	273$000
Becco da Cacimba dos Prazeres.	
N. 1.—Francisco José Nunes Fernandes Marcos, uma dita por	120$000
N. 3.—Clara Leonor Carneiro da Cunha, uma dita por	96$000
N. 5.—Julio José da Costa, uma casinha por	96$000
N. 11.—Manoel Luiz Ribeiro, uma dita por	96$000
N. 13.--O mesmo, uma dita por	108$000
Travessa das Barreiras.	
N. 4.—Bernardino José da Silva, um portão que dá entrada para dez meias aguas por	624$000
N. 6. Joaquim Antonio da Silveira, uma casa terrea por	300$900
N. 3.—Manoel Tavares de Aquino, um portão que dá entrada para onze meias aguas, sendo uma pertencente a Henrique & C, tudo por	1:320$000
Travessa do Veras	
N. 6 —José da Silva Moraes, uma casa terrea por	333$000
N. 1.—Catharina Maria da Conceição, uma dita por	240$000
N 3.—Thereza Mathias, uma dita por	273$000
N. 11.—Tiburcio Valeriano Baptista, uma dita por	273$000
Travessa do Quiabo.	
N. 11.—Vicente Antonio do Espirito Santo, uma dita por	189$000
Travessa de João Francisco.	
N. 13.—Antonio da Silva Ferreira Junior e outros, uma dita por	199$080
Rua da Alegria.	
N. 38. — Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma dita por	420$000
N. 40. Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho, uma dita por	500$000
N. 42.—Joaquim Ferreira de Sá, uma dita por	373$000
N. 44.—Manoel de Sa e Souza, uma dita por	453$000

Primeira secção do consulado provincial, 11 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos seguintes, que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro vindouro, ao hospital Pedro II, hospicio de alienados, hospital dos lasaros, casa dos expostos, collegio das orphãs e asylo de mendicidade ; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas ; podendo o pretendente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.
Aletria, kilogrammo.
Arroz idem.
Azeite doce, litro.
Bacalháo, kilogrammo.
Banha de porco idem.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas, cento.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Farinha de mandioca da terra idem.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Milho, sacco.
Rapé, kilogramme.
Sabão idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnaúba idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Velas stearinas, maço.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho branco idem.
A junta administrativa desta Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber : Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente ; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.
A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.
A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lasaros, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente apresentar-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Edital n. 782

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre vindouro de outubro a dezembro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.
As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.
— Almoço todos os dias da semana para uma pessoa,
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.
— Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.
— Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.
— Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pescoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.
— Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.
Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabello n. 2

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2
Almoço

114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.

Jantar

1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3
Almoço

O mesmo da dieta n. 2.

Jantar

1[2 quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4
Almoço

3 1[2 grammas de chá da India.
114 ditas de pão.
50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.

Jantar

459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5
Almoço

O mesmo da dieta n. 4.

Jantar

459 grammas de carne verde assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.
Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na rasão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.
Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Moura.—Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARACOES.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.
Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0[0.
Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

De conformidade com a disposição do art. 8.º do nosso compromisso, convoco a todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade em mesa geral no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Antonio João d'Amorim,
Escrivão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.
II Leitura de um trabalho do Sr. Maximiano Machado, ainda em refutação ao discurso do Sr. Augusto Costa.
Secretaria do Instituto, 11 de setembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Hospital militar de Pernambuco

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada acompanhada da competente fiança, conforme as ordens novamente estabelecidas.
Lençoes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãosinho.
Calças de riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)
Recife 11 de de setembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens novamente estabelecidas.
Tinta preta ingleza em buhões.
Penas calygraphicas, caixa.
Lapes preto, um.
Canetas, uma.
Canivete, um.
Envelopes para officios, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço pautado fiume, resma.
Dito pautado jesú, folha.
Recife 11 de setembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dietas dos doentes recolhidos no hospital militar, no trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital com as suas propostas em carta fechada, acompanhadas da competente fiança, aconforme as ordens novamente estabelecidas
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos, idem.
Batatas, idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca idem.
Cha hyson, idem
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca (Muribeca), litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha em toros, (apresentando amostra), cento.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pão de 114 e 162 grammas, kilos.
Roscas, idem.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre, litro.
Vinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes), idem,
Recife, 11 de setembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal, precisa comprar para os mesmos aprendizes o seguinte :
100 bonets de brim pardo.
150 metros de brim pardo para blusas.
130 ditos de dito dito para calças.
220 ditos de algodãozinho para camisas.
220 ditos de riscado para ditas.
220 ditos de dito para calças.
Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, as 11 horas do dia 16 do corrente.
Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de setembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Illm. Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :
5 feixes de arco de ferro de 8[0.
5 ditos de dito dito de 9[8.
50 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
200 taxas de aço n. 12, para encostar.
2 peças de cabo de linho de 1 1[2 pollegada de diametro.
10 taboas de pinho de 3[4 de espessura.
1 dita de amarello, para forro.
1 dita de assoalho.
1 dita de cedro.
1 dita de louro.
30 enchameis de qualidade.
10 resmas de papel almaço pautado.
8 duzias de lapis preto.
1 dita para carapina.
12 litros de vinho do Porto.
16 kilos de doce de goiaba.
30 kilos de farinha de tapioca.
5 latas de kerozene.
18 páos de jangada, grandes e grossos, para balça.
Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhã, com propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas, que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.
Previne-se aos concurrentes, que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0[0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.
Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de setembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.
A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

Hospital militar de Pernambuco

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes recolhidos neste hospital no trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada indicando o preço porque fazem a dita applicação, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens novamente recebidas.
Recife, 11 de setembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Relação das pessoas que não foram encontradas no acto do lançamento a que se procedeu nas freguezias da Boa-Vista e Poço da Panella e que teem de contribuir para o imposto de industrias e profissões, no presente exercicio de 1876 a 1877..

Emprezarios de açougue.

Antonio José da Costa Araujo, largo da Santa Cruz n. 12 A ; João José de Medeiros Mello e viuva de Manoel Joaquim Dias, rua do Visconde de Albuquerque ns. 2 A e 2 B ; Manoel Domingues da Silva, rua do Rosario n. 41 ; João Francisco Naisme. rua do Visconde de Pelotas n. 4 ; D. Maria do Carmo Ribeiro, rua de Gervasio Pires, sem numero ; João Demetrio de Almeida Cavalcante, um talho ; Eustaquio Nicelio da Penha, 2 talhos ; Manoel Moreira, um dito ; Caetano Carneiro de Azevedo, um dito ; Ignacio Ferreira Guimarães, 2 ditos ; Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, 2 ditos ; Julio da Silva Bastos, um dito ; Manoel Paulo de Albuquerque Sabino, um dito ; Libanio Candido Ribeiro, 3 ditos ; Manoel Joaquim das Chagas, um dito ; todos na ribeira da Boa-Vista. Celso Tertuliano Rodrigues dos Passos, um talho ; Fiuza & Cesario, 5 ditos ; todos na rua da Casa Forte, Freire & Cesario, um talho na Cruz das Almas ; os mesmos um dito, á rua do Xisto e um dito no largo de Apipucos.

Fabricante de gelo.

Francisco Marcelino do Amaral, caes do Capibaribe n. 38.

Emprezarios de padaria.

Joaquim Coêlho de Almeida, caes do Capibaribe, sem numero ; Joaquim Pereira de Carvalho, estrada do Arraial sem numero ; Celso Tertuliano Rodrigues dos Passos, Arraial, sem numero ; Antonio Felix Maciel, largo de Apipucos, sem numero.

Mercadores de liquidos e comestiveis.

Manoel Francisco Lopes & Irmão, rua do Hospicio n. 26 ; Emigdio José Gonçalves Serra, rua de Gervasio Pires n. 31.

Mascates de fazendas e miudezas.

Raphael Dalia e José Estevano, rua da Conceição n. 24 ; José Francisco Falcão, rua do Visconde de Goyanna n. 122 ; Calisto José de Mello, rua do Coronel Lamenha n. 42.

Consultorio medico.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, rua da Imperatriz n. 4.

Parteira.

D. Bernardina Marcelina de Oliveira, rua de Gervasio Pires n. 65.

Corretor geral.

Francisco José de Oliveira Rodrigues, rua da União n. 11.

Emprezarios de carroças.

João Joaquim Alves de Albuquerque, rua da Soledade n. 86 ; José Lino Ribeiro e Manoel Rodrigues Cabral rua do Conde da Boa-Vista, sem numero ; Manoel Pacheco e Francisco Correia Chacina, rua da Saudade, sem numero ; Manoel Antonio Pereira, rua do Pombal, sem numero ; João do Couto Mendes, rua de Fernandes Vieira, sem numero e Francisco Ferreira, estrada de Sant'Anna.

Marcineiro com estabelecimento.

Tito José da Costa, rua da Aurora n. 9

Mercador de carvão de pedra.

Lindstone Robilliard & C., rua da Aurora n. 177.

Mercador de materiaes.

Agostinho Beserra Junior, caes do Capibaribe n. 8.

Emprezarios de tavernas.

José Joaquim Pereira Maia, rua da Ponte Velha n. 82 ; Julio José da Costa, rua de S. Gonçalo n. 27 ; Joaquim José da Costa, rua do Socego n. 49 ; José Antonio Mendes e Antonio Joaquim da Silva Brito, rua do Pombal sem numero ; Guilherme Francisco de Carvalho, Campo Grande, sem numero ; Vicente Rocha Moura, estrada de Sant'Anna ; Adriano da Rocha Pereira, estrada do Encanamento ; João Antonio Rodrigues Sarmento ; estrada do Arraial ; José Gonçalves dos Santos Pereira, travessa do Arraial ; José Antonio Vieira de Barcellos, becco do Quiabo ; João Carlos Pereira da Silva, Pedra Molle ; João Jacintho de Carvalho, estrada do Macaco.

Director de collegio.

Augusto Hygino de Miranda, rua do Visconde de Albuquerque n. 95.

Mercador de licores.

C. A. Wanderlind, rua do Barão de S. Borja n. 35.

Funileiro com estabelecimento.

Silva & C., rua da Imperatriz n. 65.

Mercador de fazendas por miudo.

Manoel Domingues Ribeiro da Silva, rua da Casa Forte, sem numero.

Emprezario de kiosque.

Francisco Eustaquio Rodrignes, caes do Capibaribe, sem numero.

Solicitadores de causas.

Augusto José dos Santos, rua da Conceição n 43 ; José Nicacio da Silva Junior, rua da Ponte Velha n. 59.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua o Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	633$000
º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO EQUESTRE
DAS
QUATRO NAÇÕES
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
DIRECTOR E PROPRIETARIO
A. BLAS OTERO
Sexta-feira 15 do corrente.
BENEFICIO DA
Sociedade Liberdade, Igualdade. Fraternidade.

Esta sublime instituição fará seu beneficio concedido generosamente polo Sr. Blas Otero, o qual exhibirá, com toda a sua companhia, trabalhos novos, escolhidos e os mais surprendentes de seu repertorio.
Convida-se a todos os maçons do circulo, activos e avulsos, a comparecerem a este beneficio, e sendo o fim desta instituição, soccorro á humanidade e propaganda das idéas de progresso e liberdade que nobilitam o homem, ella conta com a protecção das distinctas classes academica, caixeiral e artistica e do respeitavel publico.
Bilhetes á venda desde já, na rua do Crespo, loja do Gallo Vigilante e chapellaria de Costa Maia & C., e no dia do beneficio, no mesmo circo.
Principiará ás 8 1[2.

ABERTURA
DO
CASTELLO MAGICO
HOJE

A's 6 horas da noite.

ua da Imperatriz n. 14

Maravilhoso museu de optica unico no imperio.

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirada pelas grandes intelligencias e nobreza da corte, inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Grande trabalho artistico, apresentando effeitos naturaes, como sejam:

Tormentos de neve

Fogos de canhões, explosão de bombas e incendios, etc.

Fogos artificiaes, illuminações, movimentos p agua e nuvens.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Propõe-se carregar a frete modico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa..........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante C. Lefevre.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se ao Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Segue para os prtos acima no dia 14 do corrente ás quatro horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com todo a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata-se com os consignatarios Themaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILOES.

Grande e variado

LEILAO
DE
fazendas francezas
Por liquidação
CONSTANDO DE:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, meias, ceroulas de linho e algodão, brins, casemiras pretas e de cores, sarjelins, fustões, lãs, gravatas, cobertores, esguiões, chales, setins, luvas, punhos, capellas, cortinados e flanelas.

Chitas, brins pardos, bramantes, damascos, espartilhos, bolsas, cambraia Victoria e muitas ouras fazendas existentes

HOJE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de um variado e completo sortimento de fazendas francezas, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Em continuação

chapéos do Chile, de feltro, de massa, bonets, chapéos para meninos e ditos para senhoras.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ
DE

uma rica parelha de cavallos, 1 dita de burros para carro, 1 aguia, 2 pavões, 1 orubú rei, 1 anta, 1 quaty, 1 capivara, 1 orubu, 7 gaiolas e uma porção de passaros

HOJE
A's 11 horas.

Na chacara da Cruz de Almas, onde morou o finado commendador Tasso.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas, dos animaes acima descriptos, pertencentes ao espolio de José Jacomo Tasso, a requerimento de madama Melanie, legataria e inventariante.

AGENTE REMIGIO

Terceiro

LEILÃO
DOS

utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão

Hoje

A's 11 horas em ponto.

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

O agente Remigio, levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C., em um só lote ou á vontade dos Srs compradores.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ
DE

Moveis, louça e vidros.

Hoje

ás 11 horas em ponto

Nos 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Mariz e Barros, antigo Forte do Mattos n. 8.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim José de Azevedo, que retirou-se com a sua Exm.ª familia para a Europa, levará a leilão os objectos abaixo mencionados:

A SABER:

1º andar sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, composta das seguintes peças: *1* sofá, *1* jardineira, 2 consolos, *12* cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 espelhos de moldura dourada, 2 pares de lanternas, *1* candieiro a gaz, 4 pares de jarros, 2 pares de etagers, *1* par de escarradeiras, *1* tapete, *1* relogio de parede para corda de 8 dias.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá, *1* toilette de dito com tampo de pedra e espelho, *1* guarda vestido, *1* tapete, *1* espelho pequeno de moldura dourada, *1* candieiro a gaz e *1* par de jarros e *1* lampada de prata.

Sala de jantar.

Uma mesa para jantar, *1* guarda louça, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, meio apparelho de louça para almoço, meio dito para jantar, *1* par de garrafas para vinho, 2 compoteiras, *1* galheteiro fino, *12* copos para vinho, *12* calix para licor, 6 copos para agua, *1* bulle de eletro plate com asa de prata, *1* pote de louça, 2 cobertores de arame, *1* jarra.

2º andar, sala.

Um sofá de amarello, 6 cadeiras de dito de guarnição, 2 ditas de braço, *1* dita de balanço, 2 consolos, 2 pares de jarros, *1* par de lanternas, 2 quadros, *1* escarradeira, *1* machina de costura, *1* costureira.

1º quarto.

Um marquezão para casal, *1* commoda de jacarandá, *1* cabide, *1* lavatorio de amarello.

2º quarto.

Um marquezão para solteiro, meia commoda, *1* cabide.

3º quarto.

Uma cama de lona, *1* cabide de parede, *1* babu de couro e 3 cadeiras.

Cosinha.

Uma mesa de pinho, *1* terno de louça para cosinha, bacia de folha para banhos, *1* lote de lata vazias, *1* aparador de canto e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

Esplendido

Leilão
DE

Ricas joias, opiimos moveis, magnificos quadros e muitos artigos do uso domestico.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No terceiro andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia, levará a leilão no dia acima indicado, as ricas joias, optimos moveis, magnificos quadros e outros artigos do uso domestico, existentes na casa de sua residencia, á praça do Conde d'Eu n. 30.

JOIAS.

1 rico adereço com cerca de 400 brilhantes, obra de primor e goste, 2 salvas de prata, obra do Porto, 1 jarro e bacia, paliteiro e muitas outras joias de gosto e phantasia, que estarão patentes ao exame dos compradores no dia do leilão.

SALA DE VISITAS.

1 optimo piano de jacarandá, 1 rica mobilia de dito a Luiz XV composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 consolos com tampos de pedra e 1 jardineira, idem, ; 2 ricos espelhos com moldura dourada, 1 dito oval, idem, idem, 6 etajers de jacarandá, 6 sanefas com cortinados, 6 pares de jarros pera flores, 2 poltronas estufadas em tapeçaria, 2 tapetes grandes, 6 ditos pequenos, 1 grande quadro muldura dourada *Paris no inverno*, 2 pares de lanternas, 1 lustre de cristal para gaz carbonico.

GABINETE.

1 sofá americano, 6 cadeiras, 1 dita de balanço, (jacarandá) 1 espriguiçadeira, 1 par de escarradeiras, 1 descanço para pés, 1 tapete grande, 2 pequenos e um quadro com uma paisagem.

QUARTO.

1 optima cama de jacarandá para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de mogno e guarnição, 1 cabide e 1 tapete.

QUARTO.

1 rica cama de jacarandá de duas faces, para casal, cortinado e colchão, 1 optima cupula (aguia) 1 optimo toillette de jacarandá, 1 optimo lavatorio com espelho e pedra marmore, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarnição de porcellana com paisagem para lavatorio, 2 pares de jarros para flores, 1 dito com pingentes, 1 porta-joias com espelho, 1 par de lanternas, 1 banca para ao pé de cama, um tapete grande, frascos para extractos, ditos para pós de arroz, 1 optimo guarda vestidos, obra do Remigio, 1 optimo guarda vestidos de mogno (obras do Porto, 2 ricas colchas de damasco de seda, sendo 1 azul e outra encarnada e 4 descanços para pés estufados de seda

SALA DE JANTAR.

1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 aparador grande de amarello, tampo de pedra, 2 elegantes aparadores de dito, 1 guarda-louça de dito, 1 mesa elastica de dito com seis taboas, 1 optimo relogio inglez, 1 par de escarradeiras, 1 dito de quartinhas hamburguezas, 2 bandejas, 1 quartinheira de amarello e quartinhas, 1 quadro com a vista de *Veneza* e 1 tapete.

LOUÇA E CRYSTAES.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito de dito para almoço, 1 dito de dito com paisagens.

2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 par de fructeiras de porcellana, 1 porta-licôr, 1 galheteiro porta-cognac, 1 porta-queijo, 3 compoteiras, 12 calices para champagne, 12 ditos para vinho, 11 copos, 11 ditos com pés, 14 calices para vinho, 1 chicara e pires para caldo, facas e garfos, colheres de sôpa, etc., etc.

QUARTO.

1 theaa, 1 bancá de costura, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 caixinha para desenho, 1 cesta para roupa, 6 cadeiras de mogno, e 6 ditas americanas.

DESPENÇA, COZINHA E QUARTO DE ENGOMMAR.

1 optimo guarda-comida, 2 mecas de pinho, 1 taboa e cavalletes para engommar, 1 cabide, 3 bacias de ferro galvanisado, 2 escadas, trem de cosinha, diversas folhas, etc., etc.

QUARTO DE BANHO.

1 banheiro de folha, 1 cadeira secreta, um bidet, 1 cabide e 5 tapetes pequenos.

O leilão começará ás 11 horas em ponto e em continuação se venderá as bemfeitorias da casa.

Agente Pestana

LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas n. 62

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Calçadas n. 62.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

dividas na importancia de 4:167$380, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21

O agente Neves Filho, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, leva a leilão as dividas acima, ainda pertencentes á referida massa.

LEILÃO
DO

estabelecimento de refinaria sito á rua de D. Maria Cesar n. 4, de diversos predios, alguns moveis e dividas como abaixo se menciona

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

Na rua de D. Maria Cesar n. 4.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, a refinaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, diversos predios, alguns moveis e dividas

A saber:

Refinaria e suas pertenças.

907 kilos de assucar refinado, 1ª qualidade, 419 ditos de dito, 2ª dita, 289 ditos de dito, 3ª dita 1,414 ditos de dito branco, 489 ditos de dito mascavado, 214 ditos de café em grão, 4 ditos de dito moido, 7 arrobas de carvão animal, 47 resmas de papel para embrulho, 174 barricas vasias, 20 meias ditas ditas, 1 telheiro, fornalha, caixões para depositos, pesos e balanças, 12 tachos, 7 fundos de cobre, 2 panellas para fazer assucar candi, lenha e 3 carros.

Predios.

Um sobrado de um andar e sotão, sito á rua D. Maria Cesar n. 6, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha e o sotão em salão.

Uma casa terrea sita na rua da Bica dos Quatro Cantos, em Olinda, n. 13, em solo proprio.

Uma dita na mesma rua sob n. 15, nas mesmas condições.

Um terreno na rua da Bica dos Quatro Cantos, solo proprio, onde se acha edificada a casa n. 18.

Moveis.

Duas marquezas, 1 marquezão, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 cama de ferro, banquinhas e 1 carteirinha.

Dividas.

As dividas na importancia de 7:706$540, como consta do invantario que se acha em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ
DE

fazendas e miudezas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Stepple transferio o seu leilão para este dia em consequencia de querer apresentar aos seus freguezes e amigos um completo sortimento de fazendas e miudezas, bem como borrachas de seda e de algodão para botinas, lindas correntes de ouro de gosto americano, chapéos de sol de seda para homem, fazenda especial, lindos medalhões cerveja em caixa de superior quadade e muitos outros artigos de miudezas.

Leilão
DA

armação, generos, dividas e moveis do estabelecimento da rua do Imperador n. 81, espolio de Antonio Gonçalves da Silva

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Martins, levará pela segunda vez a leilão, por autorisação de Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, o estabelecimento, dividas e alguns moveis pertencentes ao espolio acima.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e algumas fazendas

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No armazem da rua do Imperader n. 16

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente acima fará leilão de fazendas, miudezas, ferragens, moveis, pianos e muitos artigos de luxo.

NA

AGENCIA POPULAR

A' rua do Barão da Victoria n. 60

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26

Garnde leilão

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Agente Martins.

Fará leilão, na agencia de liquidações, de um esplendido sortimento de fazendas, miudezas, louça, joias e quinquilharias. E de conformidade com as condições da agencia, não retirará lote, visto que tudo é para liquidar.

A's 11 horas

LEILÃO
DE

7 pipas, 25 barris e 4 ancoretas com vinho branco, 1 pipa e 22 ancoretas com vinho tinto, no armazem do Caes do Apollo n. 1

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Neves Filho, por ordem do testamenteiro do finado do commendador José Jacomo Tasso e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, leva a leilão os generos acima no, dia e hora mencionados.

LEILAÕ
DE

uma casa terrea na travessa de Payssandú n. 2, com 1 sala, 3 quartos e cozinha, em solo proprio, medindo o terreno 40 palmos de frente e 85 de fundo, rendendo actualmente 20$000 mensaes.

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

leilão
DE

moveis, pianos, 1 seraphina, louça joias e 1 caleche

SEXTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO

A'S 11 HORAS.

No armazem denominado

NOVA AGENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56.

Pianos, mobilias de jacaranda, completas, dita de faia, com palha no encosto, ditas de junco, idem idem, 1 par de espelhos ovaes, com moldura dourada, ditos de diversos tamanhos, 1 rica toilette de jacarandá, ditas de mogno, lavatorios com pedra, guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de dito, mesas elasticas, commodas e meias ditas de amarello, sofás de dito, lindos jarros para cima de consolos, candieiros para gaz, lanternas, apparelhos de louça para jantar, ditos de dita para almoço, copos, garrafas, quadros a oleo, ditos com figuras, secretarias de mogno, páo setim e jacarandá, relogios de parede e muitos outros objectos que estarão patentes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

AVISOS DIVERSOS

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Ainda não appareceu o papagaio annunciado ha cerca de oito dias: quem o pegou, querendo restitui-lo á rua nova de Santa Rita n. 19, armazem de aguardente, que dando-se os signaes certos se dará boa gratificação.

— Ainda não appareceram os papeis desencaminhados na igreja da Penha, por occasião de sua festa: quem os achou póde entrega-los ao sacristão da mesma igreja, que recebera o achado, visto que elles de nada servem senão ao dono.

— PRECISA-SE alugar uma ama escrava, que saiba bem engommar e que entenda de costura, para o serviço de duas pessoas: na Capunga, entrada da Barreira, sitio n. 2.

— O Sr. Frederico Chaves Junior, queira vir a esta typographia a negocio urgente. interesse.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

RRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Ha para alugar-se para criado um mulatinho escravo de muito bons costumes: na rua de S. João n. 69.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico de casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna: no largo da Paz n. 23, Afogados.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados, e dê fiador de sua conducta: na rua de S. João n. 12.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade, se for viuva se prefere, para tomar conta de uma casa, e que engomme e ensabôe, dando conhecimento de sua conducta: na rua da Senzala-nova numero 30.

— LAVA-SE, engomma-se e cozinha-se, por preço commodo: na travessa da rua da Roda numero 1.

— ATTENÇÃO.—Henrique Marten, machinista francez, recem-chegado, deseja se empregar em qualquer fabrica ou estabelecimento, certo de que comprara qualquer trabalho da sua profissão a contento: dirigir-se á rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento, um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea na freguezia dos Afogados, á rua de S. Miguel n. 51: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 9.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE as casas n. 35 da rua do General Seara, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar nesta rua n. 38.

— ALUGA-SE um escravo que serve para padaria, refinação, armazem de assucar, tratar de cavallos, carroceiro, e trabalhar em sitio, visto ser fiel e humilde: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma casa terrea com commodos regulares para familia, tornando se recommendavel pelos acreditados banhos salgados que ficam á porta da cozinha no largo dos Coelhos n. 13: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

— ALUGA-SE uma escrava preta, que sabe cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, segundo andar, no Recife.

— ALUGASE a casa terrea no sitio do Muniz, hoje rua do Marquez do Herval, onde breve passa a linha dos bonds, é nova e muito fresca, com a frente para o chafariz: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para familia, e muito perto do banho e retirada da povoação: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, outr'ora rua da Cruz.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE uma escrava cozinbeira e lavadeira, com um filho tambem escravo, de 8 annos de idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— ALUGA-SE o sobrado em que morou o Sr. Dr. Sales n. 23, á rua do Marquez do Herval, que está se concertando, menos para deitar repartimentos abaixo do mesmo predio: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE um quintal com uma baixa de capim, com sahida para a Ponte Velha: a tratar na rua da Imperatriz n. 23.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 85; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— PRECISA-SE alugar uma escrava que não seja moça, para o serviço domestico de uma casa com pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 18, junto a taverna.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado do n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado: a tratar na thesouraria ras loterias.

=AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança: na rua do Duquer de Caxias n. 2, 1.º anda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia: á rua da Senzalla Velha n. 68, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma: na rua do Rangel n. 3, para todo serviço de casa.

Ama Precisa se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 32.

Acções entre amigos

A acção de um coupé e dous relogios, que devia correr com a 8.ª loteria do Rio de Janeiro do corrente mez, fica transferida para a primeira de novembro proximo futuro.

Recife, 8 de setembro de 1876.

D. Joanna Angela de Carvalho

Evaristo Hilario de Carvalho agradece do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram assistir a encommendação que se fez ao cadaver de sua sempre chorada esposa D. Joanna Angela de Carvalho, no dia 8 do corrente, no cemiterio publico, e novamente convida aos seus amigos e aos da fallecida, para assistirem as missas do setimo dia, quarta feira 13 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do Livramento, confessando-se grato por mais esta prova de consideração dispensada á si e á sua finada mulher.

D. MARIA ALEXANDRINA TEIXEIRA BASTOS

Uma amiga e comadre pede encarecidamente ao marido, filhos, mãi, irmãos, e a todas as pessoas que entretinham relações de amizade com a mesma fallecida que dignem-se de assistir a missa que manda celebrar por sua alma no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

O capitão Manoel de Mello e Albuquerque tendo de mandar dizer algumas missas e memento por alma de seu muito prezado filho e amigo, Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, no convento de S. Francisco, sexta-feira, 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, convida aos seus parentes e amigos, e tambem do finado, para comparecerem; e desde já se confessa grato, agradecendo ao mesmo tempo a todos que acompanharam o corpo ao cemiterio publico.

Rita Olympia dos Santos Pereira.

André José Dias Pereira, filhos, avó, tios, tias e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada mulher, mãi, neta, sobrinha e irmã, e de novo são convidadas, assim como, a todos os parentes, e as demais pessoas de sua amisade, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, na quinta-feira 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Para festa em Olinda.

Aluga-se a casa n. 73 do pateo de S. Pedro Novo, reedificada, tem 4 quartos, gaz e agua: quem pretender procure no Varadouro, na casa junto ao sobrado n. 7, que achará com quem tratar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathicc.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

MUTILADO

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores.
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade:

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato, para fazer boa estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas

(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar !) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da felicidade no estudo, e a felicidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walss o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brasil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cromel para ... iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsie, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Leroy*.

• Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas *colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioes onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL
PHARMco DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO É PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

---

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharmce.

---

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como pessuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e plmões.

PURGANTE

LAXANTE FRUCTA JULIEN **VEGETAL**

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

GELO

Na fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, se encontrará sempre grande deposito deste genero e se recebe tambem encommenda para sorvete de qualquer qualidade.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Attenção.

Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico e ao corpo commercial desta praça que a antiga casa de cabelleireiro do Sr. Gustavo, á rua da Cadeia n. 51, primeiro andar, lhe pertence de hoje por diante, por compra que fez ao Sr. Santos Falcão. Recife, 11 de setembro de 1876.

Escrava cozinheira.

Quem precisar alugar uma dirija-se ao consulado provincial, a fallar com o fiel do thesoureiro.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, sendo brasileiro: na rua de S Jorge, antiga do Pilar n. 56.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente**.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os [illegible] *hystericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula [illegible] davel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os [illegible] *de nervos* e de *cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e palpitações*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada [illegible] a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexie*, a [illegible] e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago* e do *intestino*.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas*, as *irregularidades e falta de menstruação*, a *anemia* e o *rachitismo*.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses* em geral, *na insomnia das crianças durante o periodo de dentição*.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeu & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª.
J. Elias de Moura & Cª. — Caors.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Sangalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Gotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças à mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO
Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e fregnezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central.
Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia : a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Agencia de liquidação.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

Botica franceza.

Precisa-se de criados : á rua da Cruz n. 22.

Cobre com 3 por cento.

Troca se á rua Duque de Caxias n. 67, loja de fazendas, em sacces de 25$ e 50$.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76, a rua de Santa Rita, tem bom quintal e cacimba ; a chave para ver está defronte na refinação. Aluga-se a loja do andar n. 113 da rua da Concordia, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e pequeno quintal ; a chave para ver está na taverna de defronte.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 4, tem 4 quartos, cozinha, agua e gaz : a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

Cobre

No escriptorio de Bellarmino Arôxa, á rua do Rangel n. 58, 1° andar, rebate-se cobre na razão de tres por cento.

Cozinheira

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de uma cozinheira perita.

É BOM

Aproveitai
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Rosalina continúa occulta.

Na noite de 31 julho proximo passado ausentou se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira o Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde consta sahia a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandando-a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, por não se querer mais possuir.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ao commercio

Moreira Irmãos, estabelecidos com armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 32, fazem sciente ao corpo do commercio que sua firma acha-se quites não só nesta praça como nas de fóra. Recife, 9 de setembro de 1876.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luis José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

AVISO

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados sito a rua de Paysandú n. 21, pede a seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas no prazo de 30 dias, na certeza de que o que o não fizer verá seu nome por extenso neste jornal. O motivo é ter de liquidar seu negocio.

Recife, 1 de setembro de 1876.

José Custodio Loureiro.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante
PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocacia no pateo do Collegio n. 73, primeiro andar, esquina por cima da loja do Rolim.

Escrava

Aluga-se uma que engomma perfeitamente e tambem cozinha ; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Ama de leite

Aluga-se uma mulatinha escrava e sem filho, parida ha 15 dias, com muito bom leite, e bastante carinhosa para meninos : na rua da Santa Cruz n. 62, sobrado.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada : a tratar na mesma.

Aluga-se

Traspassa-se o arrendamento de um bom sitio com grande quantidade de arvoredos, os quaes deitam tanto fructo que paga bem a sua venda, com boa casa para familia e de feitor, e mais outras commodidades, muito perto da estação do Parnameirim : a fallar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : na rua do Apollo n. 20.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que esteja bem conservada : a tratar na rua do Bom Jesus n. 46, primeiro andar.

VENDAS.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommenda el pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

Casa e sitio

Vende-se uma boa casa com commodos para grande familia, criados e escravos, está asseiada e tem gaz com os competentes candieiros. O sitio é soffrivel, tem um pequ no jardim, e terreno proprio para horta e outras plantações, agua de cacimba com bomba e banheiro : quem a pretender, dirija-se ao mesmo sitio, na Casa Forte, estrada de Sant'Anna n. 15, e para tratar, na rua do Imperador n 55, segundo andar.

— VENDE-SE ou aluga-se uma carroça nova para vender agua : na rua do Marquez do Herval n. 211.

Cal

Vende-se no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 39, a 4$ a barrica.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo* : nesta typographia se dirá.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que lhe ahará com quem tratar.

Queima e grande queima de Fazendas
NO---59
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado ; que pechinhas !

Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.

Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.

Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.

Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha !

Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.

Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.

Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.

Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.

Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.

Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.

Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.

Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.

Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.

Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado, é pechincha.

Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.

Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.

Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gas.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo barattissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, vendem por preços resumidos os seguintes artigos :
Botinas inglezas de bezerro, para homem a 8$000
Ditas de duraque, para homem. a 7$ e 8$000

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C. : a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

Muito barato

Barris vasios para deposito de mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira : vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.
Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

Hotel

Vende-se barato e com todos os utensilios o hotel da rua da Moeda n. 33, o qual é bem afreguezado : a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

— VENDE-SE o hotel da rua da Moeda n. 33 : a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 !, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

— VENDE-SE uma trave de 40 palmos, tres escadas de 5 a 3 degrãos, 1 grade de madeira, 23 bancos de diversos tamanhos, 1 tampo de mesa de 4 taboas, 2 taboas de 22 palmos, e 5 páos velhos, tudo pertencente ao Instituto Litterario Olindense : a tratar na rua de S. Sebastião n. 12, em Olinda.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas) : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo. são approvados para o peito e figado : quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000 ; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000 ; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500 ; aproveitem, para lençoes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Armação

Vende-se uma armação, pertenças, balcão, armarios envidraçados, e encanação do gaz, existentes no armazem á rua do Imperador n. 50, tendo o comprador direito a chave do armazem : a tratar no mesmo armazem.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 27, por seu dono ter de retirar-se para Europa por conselho dos medicos, tem poucos fundos, e é propria para principiante : a tratar na mesma.

Cofre de ferro.

Vende-se um cofre de ferro quasi novo, por preço commodo : na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LISTA GERAL 198.ª

DOS PREMIOS DA 28.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946 A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MIZERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	224	8$	442	4$	701	4$	970	4$	1181	4$	1427	4$	1667	4$	1916	4$	2126	4$	2366	4$	2563	4$	2806	4$	3051	4$	3278	4$	3527	4$	3761	4$
8	—	25	4$	52	—	2	—	73	—	84	—	30	—	78	—	18	—	29	—	71	—	67	—	17	—	59	—	79	—	31	—	65	—
11	—	30	—	54	—	12	—	74	—	85	—	35	—	87	—	29	—	36	—	74	—	68	—	22	—	60	—	91	—	36	—	66	—
31	—	37	—	59	—	16	—	76	—	97	—	48	—	88	—	32	—	42	—	76	—	69	—	26	20$	70	—	92	—	43	20$	69	—
33	—	43	—	60	—	18	—	82	—	98	—	49	—	98	—	35	—	48	—	81	—	80	—	32	4$	71	8$	98	—	47	4$	72	—
34	—	46	—	64	—	21	—	85	—	1203	—	55	8$	1701	8$	40	—	50	—	85	8$	82	—	33	—	74	4$	3304	—	48	—	75	—
37	—	48	—	80	—	27	—	1002	—	8	300$	59	4$	2	4$	49	—	55	—	91	4$	83	—	35	—	76	—	9	—	52	—	78	—
40	—	51	—	82	—	34	—	5	—	9	4$	64	—	3	—	50	—	58	—	92	—	92	—	37	—	80	—	18	—	59	—	84	—
47	—	54	—	506	—	44	—	11	—	19	—	73	—	6	—	52	—	65	—	93	—	2600	—	49	—	84	—	19	—	70	—	98	—
50	—	56	—	13	—	46	—	14	—	24	—	75	—	20	—	53	—	69	—	94	—	3	—	54	—	93	—	21	—	72	—	99	—
52	—	67	—	18	—	50	40$	17	—	35	—	76	—	22	—	63	—	75	—	2400	—	17	—	58	—	3101	—	37	—	79	—	3802	—
54	—	68	—	20	—	52	4$	19	—	42	—	79	—	25	—	65	—	76	—	3	—	18	—	66	—	2	—	44	—	84	—	6	—
57	—	81	—	21	—	62	—	29	—	46	—	82	—	26	—	69	—	79	—	9	—	19	—	73	—	5	—	46	—	94	—	7	—
63	—	83	800$	30	—	64	—	30	—	56	—	90	—	32	—	71	—	82	—	11	—	25	—	79	—	11	—	47	—	95	—	20	—
70	—	88	4$	36	—	68	—	33	—	62	—	91	—	33	20$	85	—	93	—	15	—	29	—	93	—	17	—	61	—	96	—	23	—
71	—	95	—	40	—	70	—	42	—	63	—	94	—	36	4$	87	—	96	—	16	—	30	—	97	—	19	—	63	—	3605	—	27	—
78	—	98	—	45	—	79	—	46	—	67	—	1515	—	38	—	93	—	2201	—	21	—	34	—	2900	—	22	—	69	—	6	—	28	—
79	—	300	—	51	—	83	—	48	—	71	—	19	—	40	—	98	—	7	—	22	—	36	—	6	—	23	—	81	—	8	—	36	—
82	—	12	—	55	—	95	—	55	—	78	—	20	—	41	—	2000	—	9	—	23	—	48	—	20	—	24	—	86	—	17	—	38	—
86	—	15	—	56	—	98	—	59	20$	81	—	23	—	44	—	2	—	15	—	24	—	54	—	25	8$	54	—	88	—	19	—	39	—
87	—	21	—	57	—	99	—	65	4$	88	—	39	—	47	—	5	—	18	—	26	8$	73	—	29	8$	62	—	92	—	21	—	44	—
88	8$	34	—	62	—	806	—	70	—	89	—	42	—	48	—	10	—	24	—	29	4$	79	—	30	4$	63	—	93	8$	26	—	65	—
93	4$	36	—	64	—	21	—	78	—	92	—	51	—	59	—	11	—	25	—	33	—	81	—	32	—	67	—	99	4$	30	—	66	—
100	—	38	—	67	—	23	—	79	—	1301	—	55	—	62	—	17	—	43	—	39	—	82	—	33	—	68	—	3402	—	31	—	69	—
1	—	39	—	73	—	26	—	86	—	3	—	60	—	64	8$	19	—	46	—	40	—	88	—	34	—	71	—	18	—	36	—	80	—
18	—	41	—	75	—	36	—	95	8$	4	—	66	—	65	4$	25	—	49	—	50	—	90	—	35	—	75	—	20	—	38	—	82	—
19	—	47	—	84	—	38	—	96	4$	13	—	71	—	69	—	31	—	56	—	58	—	2701	—	38	—	79	—	21	—	46	—	89	—
25	—	54	3:000$	600	—	40	8$	99	—	20	—	79	—	71	—	32	—	58	—	59	—	3	—	47	—	80	—	29	—	48	—	93	—
28	—	65	4$	5	—	41	4$	1100	—	25	—	82	—	76	—	36	—	69	—	64	—	7	—	53	—	86	—	32	—	67	—	3903	—
29	—	67	100$	10	—	47	—	1	—	32	—	85	—	79	40$	37	—	72	—	67	—	17	—	66	8$	90	—	33	—	69	—	5	—
34	—	70	4$	18	—	48	—	3	—	34	—	91	—	80	4$	42	—	74	—	68	—	22	—	81	4$	97	—	35	—	75	—	7	—
42	—	71	—	30	—	62	—	8	—	50	—	95	—	1802	—	44	—	75	—	75	—	25	—	83	100$	3203	—	37	—	83	—	9	—
45	—	75	—	31	—	64	—	11	—	54	—	1609	—	3	—	64	—	76	—	83	—	30	—	88	4$	4	—	44	—	85	—	11	—
47	—	82	8$	36	—	71	—	20	—	56	—	11	—	6	—	67	—	88	—	90	—	31	8$	89	—	6	—	45	—	86	—	18	—
48	—	88	4$	40	—	83	—	22	—	64	—	17	—	8	—	70	—	90	—	2504	—	32	4$	91	—	14	—	53	—	99	—	32	—
54	—	95	—	43	—	84	—	27	—	66	—	21	8$	20	—	71	—	93	—	10	—	40	—	95	—	16	20$	55	—	3701	—	37	—
58	—	413	—	51	—	87	—	28	—	74	—	26	4$	27	8$	73	—	97	—	13	—	44	—	3002	—	22	4$	65	8$	6	—	42	20$
63	—	14	—	53	—	92	—	30	—	76	—	28	—	30	4$	78	—	98	—	15	—	46	—	5	40$	23	—	67	4$	9	—	44	4$
69	—	17	—	59	—	94	—	32	—	79	—	30	—	34	—	79	—	99	—	17	—	51	—	7	4$	37	—	71	—	13	—	54	—
72	40$	19	20$	63	—	97	—	41	—	87	—	32	—	38	—	80	—	2303	—	19	—	52	—	18	—	41	—	82	—	15	—	59	—
73	4$	20	4$	66	—	99	—	44	—	93	20$	36	—	45	—	91	—	19	—	23	—	61	—	26	—	42	—	85	—	27	20$	65	—
79	—	21	—	72	—	918	—	47	—	94	4$	40	—	48	—	96	—	28	—	26	—	69	—	28	—	45	—	86	—	31	4$	68	—
86	—	24	—	81	—	21	—	58	—	96	—	46	—	62	—	97	—	30	—	48	—	77	—	38	—	50	—	87	—	38	—	69	—
94	—	30	—	84	—	26	—	62	—	99	—	53	—	71	—	99	—	42	—	49	—	79	—	39	—	53	—	88	—	39	—	70	—
208	—	32	—	88	—	33	—	64	—	1403	—	55	—	82	—	2108	—	43	8$	50	—	84	—	40	—	67	—	89	—	50	—	78	—
12	—	35	—	89	—	42	—	71	—	12	—	57	—	93	—	13	—	50	4$	56	—	2801	—	41	—	71	—	97	—	54	8$	81	—
18	—	38	—	92	—	59	8$	75	8$	13	—	61	—	1903	8$	17	—	61	—	60	—	2	—	46	—	77	—	3514	—	57	4$	87	—
19	—	40	—	93	—	63	20$	78	4$	22	—	64	—	9	4$	25	—	62	—	61	—												

MUTILADO

VARIEDADES

E'chos da Suissa.

Genebra.—A cidade e o lago.—Os extremos e o centro.—Perspectiva =As transformações modernas.=Carestia. — Pensões de familia.=Limpeza dos habitantes.—Habitos e costumes.=Monumentos e curiosidades.—O museu e o theatro.=Circo de Raney.—Historia de um hespanhol enamorado.

Quantas Guias e Manuaes de Genebra tenho lido, começam invariavelmente com a seguinte phrase, que parece stereotypada :

« La coquette et charmante ville, que se mire dans les eaux blenatreu du lac Leman. »

Deixando de parte o vulgar do estylo, a imagem é de todo o ponto exacta.

A cidade, ou ao menos os seus bairros mais importantes e formosos reflectem-se na azulada superficie das aguas como se fosse um espelho. Em torno dellas construiram-se as melhores casas e os mais esplendidos hoteis; no littoral procurou-se colligir o mais bello e pittoresco da povoação.

Nos diques acham-se situados os principaes cafés, as ourivezarias magnificas, os estabelecimentos sumptuosos ; junto ao jardim inglez depara-se com as estatuas da Federação e com o busto de Jean Jacques Rousseau : naquelle limitado espaço em summa se condensam o movimento e a animação da primeira cidade da Suissa.

Nas extremidades de Genebra dominam o silencio e a melancolia ; no centro o bolicio e a alegria. A cada instante salta em terra multidão de viajantes e *touristas*, que os omnibus conduzem aos respectivos alojamentos ; a cada instante cruzam as carruagens publicas cheias de individuos que vão fazer qualquer das infinitas excursões nos arrabaldes ; a cada instante atracam aos caes botes e save ros carregados de passageiros que voltam de uma excursão no lago.

A perspectiva não pode ser mais variada, mais risonha, mas brilhante. Os que vêm aqui passar algumas semanas em geral são familias opulentas, que não olham a dinheiro, e que o despendem em todo o genero de distracções.

Assim os espectaculos são sempre concorridos, e os poucos amenos concertos do jardim inglez, têm tantos ouvintes quantos espectadores se alojam no circo equestre de Mr. Rancy, e modestissimo theatro onde se representa o famoso drama *L'etrangère*, de Dumas Filho.

Delle me occuparei mais tarde ; agora pretendo proseguir na descripção do aspecto geral da cidade.

Divisa-se nelle o movimento de transformação e o progresso, que se nota ha annos a esta parte, nos differentes paizes da Europa. As construcções humildes e antigas vão á terra, sendo substituidas por outras soberbas e grandiosas ; as ruas estreitas alargam-se, abrem-se immensas praças onde outr'ora existiam obscuras encruzilhadas, nellas e nos squares vicejam robustas arvores, criam-se emfim novos bairros, que augmentam extraordinariamente a povoação.

Genebra fez e faz o que levam ao cabo todas as capitaes, incluindo Madrid ; Genebra estende-se, alarga-se, aformosêa-se.

Em toda a parte amplos squares assombreados por arvoredo, esmaltados de mimosas flôres, ruas commodas e sumptuosas, palacios gigantescos em lugar de modestas vivendas de nossos avós.

Semelhante luxo na Suissa, como na Hespanha e algures, tem por consequencia immediata e natural a carestia de todas as commodidades da vida.

Em época não mui remota era barata a existencia em Genebra ; hoje os preços dos commestiveis e dos generos de primeira necessidade são quasi identicos aos das outras nações : a barateza tornou-se já tão fabulosa na comesinha Helvetica como na orgulhosa Albion.

***

Entretanto é justo dizer, ha meios de dispender pouco, entrando para o que se chama uma pensão, isto é, uma casa de hospedes, onde por 100 francos mensaes se proporciona quanto o tourista póde necessitar, almoço, jantar com fructas e café, vela, fogão e um quarto de cama, limpo e arejado.

O asseio é a qualidade distinctiva dos genebrinos ; reconhece-se desde os hoteis de primeira ordem até os albergues mais modestos.

As cortinas de cassa das janellas, a roupa de cama e a de mesa são de alvura deslumbrante ; as portas parecem sempre pintadas de fresco, á força de serem esfregadas, e os saguões, as escadas, os corredores, destacam-se pela nitidez excepcional.

Outro habito se nota aqui, exhibindo o esmero com que são attendidos os mais insignificantes pormenores. Nos cafés e restaurants ha pequenas bandeijas de prata Ruolz em que se apresenta aos freguezes o troco da moeda que dão em pagamento.

***

Só ha descuido n'uma cousa, na réga das ruas e passeios. Por isso o pó entra pelos olhos em dias de brisa ou de vento fresco, quando a agua do lago avulta para pôr cobro a semelhante incommodo.

Admira como o municipio da cidade tão importante não se esmere em remover tão sério inconveniente, á custa de alguns regadores e de alguns assalariados para os manejarem.

Tambem requerem reforma os passeios lateraes das ruas. Ou são de tijolo ou de asphalto, não se vêm lages como em outras cidades, ou ao menos o empedrado miudo que facilita o andar e adorna a rua. E' certo que escacêa a pedra ; mas a dous passos ha a Italia, d'onde se extrahe o marmore por preço commodo.

***

Os genebrinos são trabalhadores, affaveis, cortezes, serviçaes.

Não se encontram aqui os grupos de ociosos e de vadios que abundam no nosso paiz : o tempo é reconhecido como capital precioso e productivo para os Suissos, e nunca o disperdiçam na folgança e na crapula.

Durante o dia só se encontra na rua gente que trata dos seus afazeres, que correm as suas tarefas habituaes, ou estrangeiros em correição ás curiosidades e monumentos da cidade.

E' de noite que os operarios, sahindo das fabricas, das officinas, se entregam cada qual, segundo os seus meios, ás distracções, ao entretenimento.

Não abundam, outrosim, dous typos, verdadeira praga das sociedades modernas, que florescem em Londres, em Paris, em Bruxellas, em Vienna e mesmo em Madrid= *as cocottes e os viveiros*.

Não direi que não existem ; mas não se ostentam orgulhosos, procazes, cynicos, como acontece n'outras partes.

A's 11 horas da noite a cidade resona tranquillamente. A essa hora fecham os theatros, os cafés, os *restanrants*, e o vicio esconde se em antros ignorados, para celebrar suas orgias e saturnaes.

Esta pureza de costumes, esta regularidade de habitos, surprende quem vem de Paris, habituado a ver durar até o dia claro as ceias do Café Americano e da *Maison Dorée*, sem que se interrompa o movimento e o bulicio de moderna Babylonia.

E' possivel que em difinitiva se torne insupportavel esta existencia monotona e cadençada, por hora afigura-se-me agradavel, deliciosa.

***

Genebra possue em miniatura o que em ponto grande contam as capitaes modernas: igreja cathedral elegante, senão magnifica, jardim botanico pequeno, mas bem tratado, museus com poucos, mas selectos quadros, entre os quaes alguns Vlasques, Rubens e Tiniers, theatro onde representam artistas distinctos, e emfim um circo equestre, dirigido nada menos do que pelo afamado Sr. Rancy de Lyon.

Fiz uma observação triste, que demonstra a decadencia da arte em toda a parte. Os grandes artistas são cada vez mais escassos, ao passo que os saltimbancos formigam extraordinariamente.

Podem contar se pelos dados os cantantes illustres da quadra presente ; são sem conta os gymnastas, os palhaços, as amazonas de merito, que se ostentam nos circos.

A companhia do Sr. Rancy pode meças á do Price de Madrid, e nella encontrei quatro, quatro nada menos, compatriotas nossos.

O programma da funcção annunciava um exercicio denominado *Ponte aeria* pelos dous irmãos Aniram, artistas hespanhoes.

Li o appellido ao revez, e suppuz que se tratava dos irmãos Marina, que se deram a conhecer na mais juvenil idade em o circo do principe Affonso, e que depois da sua ausencia de Hespanha adoptaram aquelle singello anagramma.

No intervallo, antes de julga-los como gymnastas, entrei no camarim dos artistas afim de os cumprimentar.

Alli havia mais dous hespanhoes, pertencentes á companhia, um chamado Ricardo Cabrera, cuja historia resumo em seguida; e outro, uma criança, Luiz Guttierres.

Os irmãos Martina são hoje gymnastas de primeira ordem ; a sua destreza, serenidade, e ligeireza no trapesio, não só produzem admiração, causam espanto.

O publico fez-lhes acolhido enthusiasmo, chamou se á arena umas poucas de vezes.

Igual triumpho obtiveram Ricardo Cabrera e Luiz Guttierres aos jogos icarios, dirigidos pelo professor Gaberel.

Applaudidos calorosamente, tiveram de repetir os exercicios, em que se notavam prodigiosos saltos.

***

Agora, para terminar, referirei ao leitor, em segredo, segundo me foi confiada, a lamentavel historia de Cabrera.

Em 1872 contava apenas 19 annos de idade e era escrevente em certa repartição de fazenda em Madrid.

Durante o verão trabalhou no circo Prince uma amazona joven, linda, elegante e travessa.

O pobre Ricardo, que frequentava o circo de Recoletos, começou por enamorar-se loucamente da artista, e acabou por ir-lhe no encalço quando ella retirou da corte de Hespanha, abandonando familia, não tinha pais, patria e emprego.

A heroina do romance ia escripturada para Napoles, e até lá a seguia Ricardo Cabrera. Encantada com a rara prova de amor, correspondeu á paixão do namorado, até que um dia ou antes uma noite, seduzida pelo palavreado de um lord inglez, abalou com elle para Londres.

Imagine-se a situação do Hespanhola em paiz estranho, sem amigos, sem profissão, sem um maravedi na algibeira.

O director da companhia equestre compadeceu-se do infeliz e proporcionou-lhe occupação em que ao menos ganhasse para comer. O Sr. Gaberel offereceu-se para ensinar-lhe gymnastica, e aproveitando as relevantes disposições do Lovellice desapontado, converteu-o em artista de primeira força.

= Que loucura ! Observei philosophicamente ao acrobata, depois de ouvir a sua narração.

— Ah ! se elle me amasse acudio com profundo suspiro, repeti-la-hia sem hesitar ainda outra vez.

—

MEDIDA DE RIGOR. = Os empregados das barreiras de Paris, encarregados de provarem os vinhos á sua entrada acabam de receber ordem para tirar uma amostra de cada vasilha de vinho, afim de a submetter a uma analyse immediata.

Todo o expedidor cujo vinho fôr considerado falsificado, será perseguido perante os tribunaes, como determina a lei.

As numerosas queixas feitas contra a coloração dos vinhos, deram lugar a que se adoptasse esta medida rigorosa.

—

VIAGEM DE EXPLORAÇÃO NA AFRICA = Projecta a sociedade geographica de Paris abrir um subscripção publica para a exploração de Ahaggar, região montanhosa do Sahara central, situada á igual distancia da Algeria e de Sandan.

Esta exploração deve ser feita por M. Largeau, que conta já duas viagens a Ghadamés.

Ao mesmo tempo M. Louis Say, tenente da marinha franceza, seguirá uma outra linha de exploração, de accordo com a primeira.

Este official acompanhou M. Largeau na sua ultima viagem.

Ahaggar, região das altas montanhas que debaixo da zona torrida, conservam neve durante dous ou tres mezes do anno, não foi ainda visitada por viajante Europeu.

Provavelmente encerra riquezas naturaes de todos os generos e curiosos monumentos historicos.

Os habitantes são os tonaregs, que occupam todo o paiz comprehendido entre a Algeria e o Niger.

—

OS GRANDES CALORES.— Em consequencia dos grandes calores que estamos soffrendo, pareceu-nos interessante, diz um jornal francez, investigar em que épocas os calores se manifestaram com maior intensidade.

Remontando ao anno 600, sabemos que em consequencia dos calores tropicaes que reinavam principalmente na França, na Hespanha, na Inglaterra, etc., os homens e as mulheres caiam mortos, não tendo liz o historiador, na bocca a saliva necessaria para a vida e depois da morte os corpos tornavam-se duros como pedra dentro em pouco.

O anno 850 foi tambem notavel por calores e seccas tão medonhos que a terra não dava colheita alguma.

Segundo a chronica, viram-se n'aquella época horrores defficeis de acreditar : houve mãis que comeram os filhos.

Novas catastrophes produzidas pelo calor em 987 : e d'esta vez foi tanto mais desastroso quanto que a secca, e por conseguinte a fome, duraram cinco annos consecutivos.

Estes calores, juntos ás privações de todo o genero, causaram em França uma epidemia terrivel, conhecida sob o nome de mal desordentes que fez morrer em pouco tempo mais de 40 mil individuos só na cidade de Paris, então tão pouco populosa.

Os annos 1010, 1011 e 1012 foram igualmente desastrosos.

Depois vem os calores de 1034, 1159, 1214, 1293, 1308, 1359, 1441, 1474.

Em 1560 os calores foram excessivos, mas abundantes as chuvas, o que deu origem a differentes epidemias.

Em 1719, novos flagellos causados pelos calores.

Paris ficou quasi completamente privada de agua.

No mez de setembro d'aquelle anno, o cardeal Dubois, então primeiro ministro, requisitou todos os vehiculos indistinctamente para irem buscar agua á grande distancia de Paris.

No mesmo seculo e já em o presente houve ainda muitos outros annos notaveis pelos grandes calores.

O dia mais quente observado desde que se estabeleceu o observatorio de Paris, é o de 26 de agosto de 1765, dia em que o thermometro marcou 40 gráos centigrados ao norte e á sombra.

=

EXPEDIÇAO ITALIANA. — A sociedade geographica de Italia communicou aos jornaes que o marquez Antinori, chefe de uma expedição italiana na Africa, foi encontrado por um official egypcio proximo de Ankober ; que toda a expedição gozava saúde ; que por noticia posterior se sabe que o official egypcio que encontrou o marquez Antinori, pertencia á guarnição de *Harrar*, e que o encontro foi no dia 17 de julho.

Harrar é uma região situada 9 gráos ao norte do equador. A cidade capital tem o mesmo nome. Está a 230 kilometros de Zella.

Harrar, onde está estacionada uma guarnição egypcia, não estava no itinerario da expeção italiana, que seguia um caminho mais septentrional e mais directo de Zella a Ankober.

A sociedade geographica emprega todos os esforços, de accordo com o governo italiano, para estabelecer em Zella um meio seguro de correspondencia com Ankober.

—

UM DUELLO DE BRUTOS.= Entende o *Precurseur*, que se é dado não partilhar da extrema sensibilidade de algumas pessoas que não podem assistir a uma corrida de touros ou a uma briga de gallos, todavia ainda a de sentimentos menos delicados não deixaria de horrorisar-se á vista da scena narrada pelo *Courrier des Etats-Unis*, e que reproduz n'estes termos :

« Um individuo chamado João Connolly, empregado n'uma taverna de Saint-Olairéville (Pennsylvania), gozava de uma grande consideração entre os roughs por ser um dextro matador de ratos e cães.

« No dia 8 de julho, Connolly, em completo estado de embriaguez, entrou na taverna de Brian Fogarty. Este ultimo tinha um cão de fila, bull-dog, de raça pura, que apezar de sua apparencia selvagem, era um animal meigo e docil.

« Quando Connolly entrou, estava o cão deitado debaixo de uma mesa, com os olhos meio fechados. Connolly, agachando-se sobre as mãos e os joelhos, metteu a cabeça debaixo da mesa.

« O cão abrio os olhos e agitou a cauda em signal de quem lhe dava as boas vindas. Mas o bruto humano, por um movimento subito, agarrou entre os dentes uma das orelhas do bull-dog, e arrastando-o para fóra da mesa, sacudio-o violentamente. O sangue jorrou da orelha do cão, cuja extremidade, que Connolly tinha na bocca, se destacou no fim de um momento.

« Apenas cahio no chão, o bull-dog atirou-se ao seu aggressor, porém este o derrubou com um socco que lhe arrumou na cabeça. O cão recuou para saltar sobre Connolly, e n'este momento dous espectadores quizeram intervir, mas o taverneiro exclamou :

« Deixai-os, e queira Deus que o cão o mate. »

« O cão apanhou nos dentes o ante-braço que Connolly levantava para o ferir ainda, mas por outro lado Connolly o apertou tão fortemente nas guellas, que o obrigou a largar a preza.

« O cão, voltando ao assalto pela terceira vez, arrancou-lhe um pedaço de carne do braço de seu adversario, depois cravou-lhe os dentes no hombro esquerdo. Desta vez a preza foi solida e o homem por mais que sacudio e bateu, o cão não largou. Então Connoily agarrou entre os dentes a espadua do bull-dog, e ambos rolaram pelo sobrado, despedaçando-se mutuamente as carnes. O sangue saltava a jorros, e, misturando-se com o pó, formava uma lama vermelha, na qual os dous se rojavam com um encarnecimento incrivel.

« No fim de cinco minutos, não podendo já os espectadores supportar esta vista horroros a, tentaram separa-los

« O cão foi agarrado, mas debalde lhe bateram, torceram os membros e lh'os queimaram ; as prezas se conservaram cravadas no hombro de Connelly. Finalmente o taverneiro tomou uma pistola dizendo :

« E' pena que seja necessario matar o melhor d'elles para salvar o outro ! » e applicando a bocca do cano no flanco do cão lhe metteu uma bala no coração. O animal cahio morto instantaneamente, mas sem descravar os dentes, e as pessoas presentes com muita difficuldade abriram a maxilla do cadaver para libertar Connolly. Este não teve força para se levantar.

« Fizeram-lhe beber um copo de aguardente, e foram chamar um medico, que logo declarou que o seu estado era sobremaneira critico.

« O musculo principal do braço esquerdo estava cortado, e o ante-braço de tal sorte despedaçado que em certos pontos o osso estava descoberto, o hombro éra apenas uma massa de carne e ossos moidos.

« Connolly foi atacado por terriveis convulsões de hydrophobia, e morreu durante uma d'essas crises. »

=

DRAMA EM WAGON.= Um leitor contanos á seguinte historia commovedora, diz o *Petit Journal* de Paris :

« Quarta-feira, o comboyo omnibus que sahe de Paris ás seis horas e trinta minutos da manhã, havia chegado ao meio dia e cincoenta e cinco, hora regulamentar, á estação de Chateau Renault, linha de Paris a Tours por Vendome.

« Em um wagon de terceira classe iam pai e dous filhos, um de dez annos pouco mais ou menos, e outro de seis ; e mais dous passageiros. Um d'estes apeia-se em Chateau Renault na occasião em que o comboyo se tornava a pôr em marcha, corre ao wagon e toma uma caixa que lhe havia esquecido ; torna a fechar a portinhola, mas sem a sujeitar com o gancho. O pai lia um jornal.

« De repente ouve se um grito.

« Papá, disse o filho mais novo, meu irmão cahe ! »

« Instinctivamente, a criança correra a segurar seu irmão e fôra tambem arrastada, o pai corre em auxilio dos dous, mas os passageiros attrahidos, pelos gritos, seguram no a força e obrigam-no a conservar-se quieto.

« Em quanto seguram o desventurado pai, louco de dôr, dão o signal de alarma; dos compartimentos proximos, os passageiros sahem á portinhola, e começam a bradar e a fazer signaes.

« Mas o comboyo corria a todo o vapor, e as carruagens de terceira não tem infelizmente com que fazer signal.

« Foi preciso ir até a estação de Monnaie.

« Que supplicio para o pai ! Durante vinte minutos, soffreu todas as angustias do desespero ; o comboyo só chegou a Monnaie á uma hora e quinze minutos. Alli o homem saltou para a via e correu como um furioso para o conductor que entendia elle, não havia cumprido com o seu dever.

« Fizeram-no entrar na razão, explicaram-lhe a fatal circumstancia que causara o incidente.

« Partio com um empregado á procura de seus filhos. »

NAVIOS PARA TRASPORTAR CARNE.— O *Journal des Debats* publica a interessante noticia que reproduzimos em seguida :

« Verificou-se hoje uma interessante inauguração. Foi a partida de Rouen para o Rio da Prata, do vapor denominado o *Frigorifero*, completamente preparado para o frio, que vai buscar um carregamento de carnes frescas. E' ao mesmo tempo uma questão de applicação scientifica e de interesse publico que vai realisar. Será com effeito, o primeiro navio que passsará o equador com a temperatura de zero no seu porão, e a nova fonte que abriria para a alimentação publica, seria, em presença do elevado preço da carne, um verdadeiro beneficio.

« Se a viagem de experiencia fôr bem succedida, uma frota de doze vapores fará o transporte, da America do Sul para Rouen, das carnes conservadas pelo processo de Tellier.

« O Sr. C. Tellier póde conservar no porão, que tem 25 metros de comprimento, 500,000 kilogrammas de carne ; este, porém, só trará 150:000.

« A' sua volta a Rouen, deve distribuir por muitos açougues d'essa cidade diversas peças de carne que segundo pensa, hão de offerecer o mesmo aspecto, o mesmo sabor do que as carnes de animaes recentemente abatidos.

« O *Frigorifero* tem 63 metros de comprimento e uma capacidade de 463 toneladas. Possue tres machinas refrigerantes, tres machinas a vapor, das quaes uma está em movimento; duas serão aquecidas sendo necessario, e a terceira só deverá servir em caso de accidentes. Este navio deve fazer a viagem em trinta e cinco a quarenta dias.

« O arranjo a bordo é de um grande *conforto ;* os camarotes, a sala de jantar, o salão, o gabinete de trabalho offerecem todas as vantagens de que póde dispor um navio que faz uma viagem longa.

« A' ré do navio ha uma primeira camara de machinas, produzindo o frio em cinco reservatorios, dos quaes contém cada um 100 litros de ether methytico.

« Este ether vaporisa-se e ferve por si mesmo a 30 gráos abaixo de zero, depois, sob a pressão do vapor da agua, condensa-se nas caixas de folhas de ferro onde se liquifaz para ir esfriar de novo, e indefinidamente, os cylindros cheios de agua que se acham no porão da carne. A agua que passa por esta corrente de frios intenso não gela, porque esta contém chlorureto da calcio que conduz o frio obtido aos reservatorios do porão.

« O espaço reservado aos apparelhos apresenta um aspecto mui curioso, em que uma canada de gelo cabre todos os tubos, A provisão de ether, para toda a viagem, não passa de 500 litros.

« Ao porão da carne, onde reina permanentemente uma temperatura siberiana, não se póde descer senão embrulhado n'um farto capote para evitar a transição com o ar exterior.

« São immensos reservatorios cujo exterior se acha coberto de gelo, e que se assimelham a troncos de arveres desapparecidas sob a neve. »

—

ENVENENAMENTO.=Uma religiosa, empregada na escola communal de Boisset (França), envenenou-se comendo um pedaço de pão e queijo que havia guardado, horas antes, n'uma gaveta onde estavam phosphoros. Atacada de dôres no ventre e convulsões, succumbindo no fim de dous dias, sem o que medico, chamado tardiamente podesse applicar um antidoto.

—

OS TIGRES.=Estes ferozes animaes causam enormes estragos nas provincias do Indostão. Para se fazer uma idéa, veja-se o que elles devoraram nos tres primeiros mezes d'este anno, sómente em Madras ; vaccas, 529 ; touros, 124 ; vitellas, 206 ; cavallos, 452 ; poneys, 7 ; burros, 8 ; carneiros, 125 ; cabras, 189 ; porcos, 12 ; cães, 89. E todavia não faltam caçadores n'esta parte da India, citando-se entre estes uma ingleza, lady Havelock, que matou um enorme tigre, o terror do districto de Koonnabs.

—

O JAPÃO. —Ouçamos, por momentos, o que diz um correspondente da *Epoca* ácerca do Japão, esse paiz extravagante, que ora sorri á sombra da civilisação européa, ora se abraça com ancia ás superstições do Oriente :

« Ao deixar o Jopão, quero recordar sómente um paiz formossissimo, cujo solo privilegiado é um dos mais bellos do mundo. Quero lembrar-me de Tuge, a montanha sagrada, a mais formosa da terra, pela elegancia e gentileza da fórma, pela sua magestosa solidão, pelo seu vertice coberto de neve ; quero lembrar-me com saudade dos bosques de cedros, das camelias coloridas, cujas petalas vermelhas esplendecem distinctamente entre a verdura que matiza os campos japonezes, e que desde o claro bambu até ao escuro ligustum apresentam mais variedades de tintas do que as aguas do mar, desde o verde esmeralda da bonança ao verde escuro e sombrio da tormenta.

« Quero esquecer o odio que nos vota esta reça para não lembrar-me senão da sua affavel e ceremoniosa hospitalidade ; quero esquecer as suas baixezas e embustes e lembrar-me sómente da sua urbanidade e da sua perenne alegria. Esquecerei o seu servil instincto de imitação, para pensar sómente nos progressos que modernamente realisou. Ao levantar ferro com rumo á civilisação robusta do occidente, vou deixar este povo tão pittoresco e tão curioso ; adeus, infelizes, que fazeis o officio de cavallos e que tantas vezes me arrastastes no cochezinho que chamaes *shinrikishar ;* adeus, meu *betto*, que tantas vezes me assombraste, apezar de me haver já habituado a ver-te correr horas inteiras adiante do meu poney ; adeus, meu pontual criado chino, não vos tornarei a ver jamais.

« Não mais verei tambei essas casinhas que parecem de pygmeus, nem esses jardins, que parecem traçados para bonecas ; não mais verei aquelles que á luz do dia passeiam com dous sabres pendentes da cintura e cruzados, protesto vivo e vehemento contra os innovadores modernos ; não tornarei a ver essas, embora não formosas, graciosas e gentis japonezas, tão pittorescamente adornadas, deslisar compassadamente com os seus sapatos de páo.

« O antigo Shogun, ou como se diz na Europa, o Taikun, desappareceu desde 1868. Já não existe a dualidade de poderes, e o mikado, unico e legitimo senhor, governa o imperio. Desappareceu por um decreto o feudalismo, que era a base do regimen politico ; desappareceram tambem as differenças de classes, e os *samurais* ou militares perderam a sua antiga influencia. Apoderou-se dos homens politicos do Japão uma sede de reforma admiravel, e as instituições que nos custaram, a nós os europeus, seculos de experiencia e rios de sangue a adquiril-as, adoptam-as e adaptam-as a um paiz que transpõe de um salto o abysmo que medeia entre o feudalismo e o systema constitucional. Tudo que é moderno, tudo o que é occidental é admittido cega e inflexivelmente por governantes, que julgam que basta um decreto, uma lei para que um povo mude as suas crenças e o seu modo de ser. Um exercito instruido por officiaes francezes, uma marinha amestrada por officiaes inglezes, arsenaes, telegraphos, caminhos de ferro, quanto constitue emfim, os progressos modernos, tudo adoptam os japonezes.

« Em dous annos que vivi no Japão, segui passo a passo as suas transformações, vi muitos melhoramentos e adiantamentos ; mas vi tambem uma raça cega pelo orgulho do seu valor, de que tem uma idéa errones. Vi e presenceei as lutas internas dos partidos que querem governar, uns defendendo as praticas feudaes, outros abraçando as idéas modernas, sem romper com as tradições, mas obrando com pouca e má fé.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXVI

O PRÓ E O CONTRA.

(Continuação do n. 204.)

Apenas tinha decorrido um quarto de hora, quando o lacaio de libré entrou correndo na casa da administração, e disse a Saint-Etienne :

— O Sr. Saint-Esteve deseja fallar-lhe.

Saint-Etienne correu ao encontro do Sr. Saint-Esteve, e apertando-lhe affectuosamente as mãos, exclamou :

= Quanto me alegro de o ver ! Como está, meu amigo ? Como está sua esposa ? Mas entre cá ; o senhor é da profissão e não ha inconveniente em que entre.

Saint-Esteve desfazia-se tambem em cumprimentos.

Nunca dous inimigos encarniçados se deram tantos apertos de mãos.

O proprietario do *Lynce Industrial* entrou, depois, no aposento do fundo, e adiantou-se galantemente para a esposa de Saint-Etienne.

Houve então novo assalto de cumprimentos e de ternuras, em que Saint-Esteve se mostrou verdadeiramente superior.

O proprietario do *Lynce Industrial* era, para nos servirmos da palavra do banqueiro da Asfaltina, um velhito magro e frescalhão.

O seu pescoço descarnado, estreitamente apertado por uma deslumbrante gravata, apresentava por cima do collarinho da camisa duas dobras de pelle, que recordavam as coradas barbas de um gallo velho.

Accrescentaremos que o Sr. Saint-Esteve tinha a physionomia de um coelho, usava uma brilhante cadeia de ouro, e era homem tão sagaz que, segundo vulgarmente se diz, sentia crescer a herva.

— Meu charo Sr. Saint-Esteve, dizia Saint-Etienne, antes que abra a bocca, adivinho o motivo da sua visita.

As poucas palavras que trocamos hontem, á sahida da Bolsa, fazem-me conceber a doce esperança de que finalmente veremos o *Lynce Industrial* e o *Escorpião Officioso*, caminharem pela senda da fraternidade.

— Meu charo Sr. Saint-Etienne ! respondeu Saint-Esteve, acaba de expressar o voto mais ardente do meu coração.

Porque, afinal de contas, com que fim trabalhamos ? Unicamente para bem do interesse publico.

— Exclusivamente.

= Creio que, portanto, devemos jogar jogo franco, tornou Saint-Etienne. Um homem intelligente e generoso offereceu-lhe sem duvida o mesmo que a mim ; custear as despezas de... da...

= Da polemica, accrescentou Saint-Esteve.

— Muito bem dito, da polemica ; mas podem sobrevir complicações.

Por exemplo, a sociedade do lago asfaltino, a qual não temos inconveniente em qualificar de infame, póde abalar-se e procurar modificar a nossa opinião...

— O caso está previsto, disse Saint-Esteve.

— E resolve a difficuldade ?...

= Primeiro, embolsando nós o dinheiro destinado ás despezas da polemica ; segundo, abrindo as nossas columnas a Asfaltina.

= Magnifico ! Mas é isso moral ?

— Da mais alta moralidade. Note bem que a industria fica em todo o caso protegida.

Um homem respeitavel supplica-nos que examinemos os estatutos de uma companhia ; não é isto obrigar a companhia a que siga pelo caminho da probidade ?

Mais tarde, a mencionada companhia, illuminada pela nossa critica intelligente, acode a nós e roga-nos, pura e generosa, que a rehabilitemos no apreço publico, e nós damo-nos pressa em render homenagem á virtude... pagando sempre, está claro, as despezas da polemica.

— Clarissimo. Mas para o proximo numero a questão é simples, a saber : Que é a companhia do lago asfaltino : E nós não receiamos qualifica-la de infame.

— De infame...

= O gerente, homem sem probidade, sem moralidade.

— Probidade e moralidade ausentes.

— Conselho de vigilancia, medianamente tranquillisador.

— Estatutos capciosos.

= Laços armados á moralidades publica, arrioscas para apanhar capitaes, escamoteio autorisado legalmente.

— E assim por diante, etc. etc. !

— Ouves ? dizia Simonnet ao seu amigo Sardinha.

Pelo rumo que as cousas tomam, apanharemos os nossos quinhentos francos.

— Eu, disse Sardinha, mal apanhar esse dinheiro, safo-me para Hamburgo.

— E eu, tornou Simonnet, não saio de Paris e fundo um periodico ou uma companhia commanditaria.

= Eu atiro-me aos fundos...

— Simonnet, redactor em chefe, proprietario gerente de...

— Sardinha...

O lacaio, esplendidamente agaloado que estava na saleta, interrompeu aquelle dialogo, dizendo ao Sr. Saint-Etienne :

— O Sr. Sparker, gerente da companhia do lago asfaltino, deseja fallar-lhe.

Demonio ! articulou Sardinha ; ahi está uma visita que póde salvar os fundos.

= Receio pelo meu periodico e pela minha companhia, murmurou tristemente Simonnet.

— Meu charo Sr. Saint-Etienne, disse finamente Saint-Esteve, ahi está o que póde mudar o nosso proximo numero.

= Mande entrar o Sr. Sparker, disse Saint-Etienne para o lacaio.

Sparker entrou.

Saint-Etienne introduzio-o na administração e apresentou-o a Saint-Esteve.

Os tres patifes contemplaram-se um momento gravemente e prepararam-se para se devorarem.

= Senhores, disse Spark, tenho muita satisfação em os encontrar aqui juntos, pois que d'este modo poderei desempenhar a um tempo as minhas duas incumbencias.

Saint-Etienne e Saint-Esteve inclinaram a cabeça, sorrindo friamente.

— Vão conhecer qual é o fim da minha visita, tornou Spark. Venho pedir-lhes conta dos artigos calumniosos que hontem inseriram o *Lynce Indostrial* e o *Escorpião Officioso* ; necessito de uma reparação.

= E que genero de reparação deseja ? perguntou Saint-Etienne inchando o peito de carabineiro.

Spark pensou.

— Esta gente não tem medo de ferros ; é preciso mudar de ataque.

— Desejo, senhores, disse elle, que não comprehendam mal o espirito das minhas palavras : a reparação que lhes peço é inteiramente pacifica.

O Sr. Saint-Esteve cruzou as descarnadas tibias, recostou-se na poltrona, e principiou a balancear a perna direita com ar de fatuidade.

Quanto a Saint-Etienne, contentou-se em responder com brutal sorriso :

— Assim o entendemos.

— Somos pessoas sérias demais para que nos batamos, tornou Spark ; mas á falta do bosque de Boulogne, temos o presidio correccional.

— Como ! Como ! articulou Saint-Etienne.

— Quer levar-nos perante os tribunaes ? Oh ! oh ! oh !

— Ora adeus ! ora adeus ! volveu Saint-Etienne.

Spark, assombrado, olhou á roda de si, e bateu com a vista na esposa de Saint-Etienne, que tambem o cumprimentou por sua vez com um : « Oh ! oh ! » bastante impertinente.

Voltou a cabeça ; mas esperavam-n'o Sardinha e Simonnet, que o acolheram com o mesmo riso terminado em oh !

A redacção inteira fez côro.

= Comprehendo que os senhores teem mais medo do que nós a comparecer perante os tribunaes, disse Saint-Etienne ; portanto, chegue ao fim.

— Esquecem, senhores, replicou Spark, que não é admittida a prova em materia de diffamação ?

— E depois ?... volveu Saint-Etienne. Tenho já quarenta e tres processos : o seu formará o n. 44. Aconselho porém á Asfaltina que siga com rectidão.

— Repito por segunda vez, replicou Spark, que não vim para lhes fazer guerra...

Trata-se, pelo contrario, de travar relações de boa amizade.

— Isso mesmo ! disse Saint-Etienne.

— Sardinha, chegue uma poltrona a este sujeito, exclamou o Sr. Saint-Esteve.

Senhores, continuou Spark, vejo que estamos todos dispostos a entendermo-nos.

A companhia do lago asfaltino não é o que pensam.

(Continuar-se-ha.)

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO